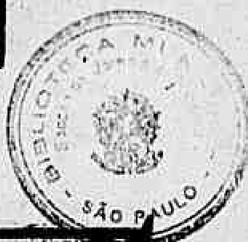



Mundo ESPORTIVO



BIBLIOTECA MU... SÃO PAULO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 7 de Janeiro de 1949 | N. 124



BELACOSA — JUNTAMENTE COM BINO, HELIO E BALTAZAR FORMOU O GRANDE QUARTETO DO CORINTIANS NO CAMPEONATO, E' UMA ATRAÇÃO DO CORINTIANS NO CHOQUE COM O PALMEIRAS.

NOSSA OPINIÃO

Alijemos o Botafogo de São Paulo

Quando o Botafogo promoveu a temporada do Southampton, no Brasil, combinando uma série de dez jogos com este clube, tivemos oportunidade de alertar os dirigentes bandeirantes contra as maquinações de Carlito Rocha. Fizemos sentir, então, que se deveria ter maximo cuidado nas conversações para os prelios que teriam lugar em S. Paulo. Conhecendo o carater daquele esportista, que vinha aliado com Irineu Chaves, outro elemento no qual não se pode ter confiança, jamais tivemos duvida de que era mister ter um pé adiante e outro atrás no acôrdo a ser firmado. Nã tardou muito que se confirmasse nossa apreensão. Carlito Rocha, auxiliado pelo caxeiro-viajante da C. B. D., tratou, imediatamente, de enganar nossos mentores, usando a principio a linguagem do sentimentalismo ao declarar-lhes que cada jogo do Southampton custaria duzentos mil cruzeiros ao Botafogo. Foi a primeira mentira deslavada! Apurou-se mais tarde que os ingleses ganharam muito menos! O segundo ponto dubio, que propositadamente deixara no ar, foi o da questão dos socios ter ingresso livre. De inicio, deram a impressão de que concordavam com essa pretensão dos paulistas. Posteriamente em autentico golpe de malandro, de muito agrado dos propositos que traziam do Rio, porém em desacordo com as normas existentes entre nós, fizeram pé firme na cobrança de ingresso aos socios. Foi uma tremenda desconsideração ao Corintians, Portuguesa de Desportos e S. Paulo, tendo este, aliás, protestado energicamente.

O Botafogo havia combinado uma base irrisoria para os jogos. Sob o pretexto de que as despesas eram muito altas, ofereceu 50.000 cruzeiros em cada partida aos nossos clubes. Tal oferta muitas vezes foi recebida do interior, onde, naturalmente, não existia a responsabilidade de um espetaculo internacional. Nossos dirigentes, entretanto, por uma questão de solidariedade, tendo em conta que a temporada era muito onerosa ao Botafogo, aceitaram a base. E os seus proprios socios pagaram essa importancia. No entanto, faltando com a verdade, no que são uzeiros e vezeiros, Carlito Rocha e Irineu Chaves ganharam nessa brincadeira .... 600.000 cruzeiros. Grande parte deste dinheiro foi a custa de S. Paulo! Mentiram que o Southampton recebia duzentos mil cruzeiros por partida. Na verdade, veio ao Brasil a titulo de passeio, recebendo uma ninharia, gastando pouco na viagem, que foi feita por mar a fim de ficar mais barata. Como conclusão cabe dizer que o Botafogo abusou da bôa fé dos paulistas, explorando nossos clubes, dando ordens nos jogos locais, e enganando cinicamente nossos mentores.

Repete-se, agora, aquele abominavel papel com a atitude deselegante que teve Carlito Rocha, a principio com o S. Paulo e com o Corintians, no Rio. Tratou os representantes de ambos com grande desconsideração, principalmente do tricolor. Depois com a recusa pura e simples de intervir no torneio relampago, sob alegações de ordém economica.

Por ter ganho o titulo, que aliás não teve muitos meritos, Carlito Rocha encheu-se de empafia, supondo que já pode ditar ordens a todo o Brasil. Seu espirito rompante, com a prepotencia dos individuos repugnantes, procurou alardear grandeza e superioridade sobre os paulistas, como se ganhar campeonato fôra uma coisa do outro mundo...

Estamos certos de que depois dessa os paulistas saberão dispensar ao Botafogo o tratamento que merece com clube que possui atualmente uma diretoria indigna de suas glorias e tradições. Fomos, aliás, informados de que ha um movimento para se evitar a presença do campeão carioca em S. Paulo, no que estamos de inteiro acôrdo, porque seria esse o unico tratamento compatível com as profundas deselegancias do Carlito.

Maximos e minimos do campeonato

O Santos, conquistando o vice-campeonato, forneceu a surpresa do ano — Palmer, autor da falha mais gritante do ano — A melhor linha media foi a do Santos

Encerrou-se mais um ano futebolistico. E com ele, vimos varios aspectos interessantes, que tiveram a atenção do MUNDO ESPORTIVO. Tais detalhes, ficaram registrados através da secção "MAXIMOS E MINIMOS DA RODADA" cujo computo geral divulgamos hoje com o titulo acima.

Quadro mais tecnico — O do São Paulo, que se apresentou com a equipe de maior poderio tecnico, refletindo-se tal força na conquista do campeonato.

Quadro mais fraco — O do Jabaquara, sempre apresentando um trabalho dificil de ser compreendido pelo embaralhamento de suas linhas.

Vitoria mais bonita — A do Santos sobre o Corintians no segundo turno, em Pacaembu'.

Derrota mais feia — A do Juventus contra o São Paulo, por 8 a 0, no segundo turno.

Mais notavel defesa — A de Ivo, no jogo Santos vs. Portuguesa de Desportos, do returno, salvando sua equipe do empate e alijando o Santos da liderança, quando defendeu em grande estilo e segurança, um petardo de Paulo, desferido da grande area. O arqueiro esticou-se e enviou a escanteio.

O lance de sensação — O gol de China contra a Portuguesa de Desportos, no returno, que decidiu a partida e o primeiro lugar para com isso os tricolores vencerem o campeonato.

Falha mais gritante — A de Palmer permitindo que Teixeirinha cabeceasse livre, no jogo do returno contra o São Paulo, consolidando uma vitoria que estava bastante incerta.

Gol mais bonito — O de Leonidas, marcando de "bicicleta" no prelio contra o Juventus, do segundo turno, tendo sido o terceiro tento.

O menos sugestivo — O de Lula, no jogo Palmeiras vs. São Paulo, do returno quando Gengo bateu uma falta, enviando a bola na direção da area. Lula atirou-se, mas a bola tocou-lhe de raspão na testa, indo morrer no fundo das redes. Um gol frio, sem qualquer beleza ou estilo.

Craque mais disciplinado — Helio, centro medio do Corintians.

Craque menos disciplinado — Arturzinho, do Palmeiras, que sendo expulso do jogo contra a Portuguesa de Desportos, no returno, rebelou-se contra o arbitro, tentando agredi-lo. Tal atitude acintosa, custou-lhe suspensão por 6 jogos.

Pior atuação do ano — A de Bonifacio, da Portuguesa de Desportos.

Zaga mais destacada — A do São Paulo, que figurou na seleção do ano.

Zaga menos eficiente — Dedão e Rubens, do Nacional. Tal foi sua ineficiencia, que a defesa mais vazada do certame foi a do alvi celeste.

Melhor linha media — A do Santos, que foi mais regular, pois houve uma época em que Rui atuou mal, tendo Noronha falhado em algũns jogos. No Santos, os três homens foram uniformes, falhando levemente, algumas vezes, o centro medio Telesca.

Mais fraca linha media — A do Comercial, onde nunca houve produção uniforme. Quando um atuava bem, outro decepcionava.

Melhor ataque — O da Portuguesa de Desportos, que embora sem alcançar o numero de tentos marcado pelo Santos e São Paulo, teve em seus homens grandes valores.

Mais fraco ataque — O da Portuguesa santista, que embora tenha tido sempre um sexteto defensivo de algum prestigio, atrás de si, nunca conseguiu impressionar bem, excepto numa das ultimas partidas.

Craque mais cavalheiro — Lima, do Palmeiras.

Craque mais pesado — Carvalho zagueiro do Comercial.

Craques menos cavalheiro — Bovio, tambem do Palmeiras.

Craque mais desleal — Baltazar, meia direita do Corintians.

O mais técnico — Valdemar Fiume que manteve notavel ritmo tecnico, durante todo o certame, tanto que foi considerado o craque do ano.

O mais estilista — Bauer, do S. Paulo, cujas filinagras sempre o colocaram em destaque.

A sensação do ano — A derrota do Corintians para o Santos, no Pacaembu', depois de estar vencendo por 2 a 0.

Resultados mais injustos — As derrotas da Portuguesa de Desportos, no primeiro e segundo turnos, respectivamente, contra o Ipiranga, quando se viu vencida por 2 a 1.

A vitoria mais convincente — A do Santos sobre o São Paulo, em Vila Belmiro, no returno.

Quadro mais veloz e tecnico — O do Ipiranga.

Quadro mais confuso e atrapalhado — O do Juventus, em algumas partidas.

Os que jogaram de primeira durante o certame — China, Pinhegas, Bibe, Noronha (Corintians), Pinga 1, Nininho, Lima, Brandãozinho (Jabaquara).

Os que prenderam muito a bola durante o certame — Canhotinho, Claudio, Antoninho, Charuto, Cilas, Valter (Jab.).

A surpresa do ano — A conquista do vice-campeonato pelo Santos.

Arbitro mais perfeito — Não houve.

Arbitro mais fraco — João Gambeta.

Clube de mais sorte — O Ipiranga, que no ultimo momento ainda conseguiu o terceiro lugar, com direito, portanto, a intervir na taça Cidade de São Paulo, pela primeira vez em sua vida esportiva.

Clube de mais azar — A Portuguesa de Desportos, que sendo grande favorita para um lugar destacado na tabela, perdeu alguns jogos injustamente, colocando-se mal no campeonato por absoluta falta de sorte.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho. Cumprimentou o chefe maior e sorriu para os demais. Quando o recinto estava vasio, ela fixou seus olhos na taquigrafa, ocupou a poltrona de veludo cor de macaco e disse:

— "Com este calor, velhinho, nem banho pelado... E dizer que aqueles caras tiveram coragem de vir do Rio de Janeiro para sentir aqui quanto sofrem lá. E os daqui? Esses mereciam pauladas, sim, porque passam tantas e tantas noites contando estrelas e marcam um jogo para uma tarde de canicula insuportavel. Por vezes tive vontade de estourar, para deixar todo mundo na mão. Não, isso assim não pode continuar. E' preciso que alguem tome uma providencia, imediatamente, para que não haja futebol com esse calor. Ninguem aguenta. Sentada, sem dar um piu, quase nua, eu fico suando que até parece que vou botar para fora dos poros a medula dos ossos. Imagine como é possivel aos pernetas correrem atrás de mim durante uma hora e meia... Depois de 15 minutos, estão todos completamente tontos, exgotadissimos. Então eu sou impulsionada de um lado para outro, como se fosse num jogo de tenis ou no voley. E' preciso acabar com os jogos nos dias de intenso calor. Na pior das hipóteses, é preciso modificar o horario. Eu continuo a dizer que é melhor que os interessados pensem bem e decidam jogar com luz artificial, porque à noite não faz tanto calor e assim não só os pagantes como os disputantes serão beneficiados. Aliás, eu não sei por que não fazem jogos noturnos na época de calor. Ha tempos havia uma proibição, mas agora a proibição não existe e essa gente parece não compreender que o calor está de amargar. Até uma pedra de gelo é capaz de estrilar se a fizerem correr noventa minutos. Eu só queria ver se botassem a correr os dirigentes, noventa minutos, debaixo de sol abrazador. Queria ver como eles estrilariam. No entanto, eles pensam que só a pele dos outros não se queima. Eu fico por conta e não tomo conhecimento do que querem fazer comigo. Que se danem... Ainda domingo, pelas tantas, perdi completamente a noção das coisas e quando percebi algo estava nas redes. E isso, velhinho, é muito desagradavel. Você precisa trabalhar para que não haja jogos diurnos quando o calor está como agora, que dá para frigir ovos sobre as traves. Do contrario, estaremos fritos". — GOOD BYE.

CURIOSIDADES

Claudio, o grande ponteiro do Corintians e um dos melhores do país, responde:

1 — Quais os cinco maiores jogadores paulistas atualmente?

— Mauro, Rubens, (Ipiranga), Fiume, Rui e Bino.

2 — Qual a maior revelação de 48?

— Sem duvida, o meia ipiranguista, Rubens, um jovem de promissor futuro.

3 — Qual a partida em que atuou com mais falhas, errando muito?

— Contra a Portuguesa santista, no returno, quando embora vencemos por 4 a 3, atuei com ligeira contusão, o que muito afetou meu desempenho, fazendo-me errar nos mais simples lances.

4 — Qual o maior ataque que já viu atuar, em todos os tempos?

— O formado por Reyes, Moreno, Di Stefano, Labruna e Lostau. Uma vanguarda impossivel de ser contida, fazendo alarde de sua grande classe.

5 — Quais os três maiores craques estrangeiros que já viu atuar?

— O meia direita Moreno, o ponta esquerda Lostau e o extrema direita Boyé, elementos de qualidades invejaveis.

6 — Qual o maior feito do Brasil em todos os tempos?

— A conquista do Sul-Americano de 1919, o que muito representou para nosso país, esportivamente falando, pois demonstramos aos demais paises que o futebol brasileiro é identico ou superior ao deles.

7 — Qual o craque do interior mais perfeito?

— Luizinho Rosa, que se figurasse em conjuntos da Capital, obteria exito completo.

8 — Qual o craque do passado que mais o impressionou?

— O formidavel zagueiro Domingos da Guia, pelos seus magistrais desempenhos.

9 — Qual o mais forte adversario do Brasil, na futura Copa do Mundo?

— A Inglaterra.

10 — Se pudesse viajar, qual o país que gostaria de conhecer?

— Os Estados Unidos.

CORRESPONDENCIA

Lembrança aos clubes paulistas — Em meiados do ano passado, Carlito Rocha veiu com o chapeu na mão, pedindo aos clubes daqui jogos com o "abacaxi" inglês, importado pelo Botafogo, para que a temporada não fracassasse. Ele disse que não poderia pagar mais de 50 mil cruzeiros por jogo, pois pensava dar aos britanicos importancia por demais elevada. Chorou as pitangas e quase conseguiu jogos de graça. O Pelegrini logo topou e depois o Fló Junior, o Paulo de Carvalho e o João Ramalho tambem ficaram com o coração partido. Veiu o Southampton e apresentou um futebol mendigo. Mas a gaita foi do bolso dos paulistas para os cofres do Botafogo, porque este não pagou aos visitantes o que dizia. Mas pouco importou aos daqui os malabarismos do Carlito. Eles atenderam aos seus pedidos, sendo mais uma vez gentis com os cariocas. Depois, ou seja antes de terminado o campeonato carioca, quando o Botafogo não estava com o titulo assegurado e possivelmente não esperava conquistá-lo, houve negociações dele, Carlito, com os clubes bandeirantes para diversos jogos, quando encerrados os certames regionais. Os clubes daqui pediram datas e quando o Botafogo ganhou o titulo maximo, todos esperavam que viesse cumprir os compromissos. No entanto, mil desculpas esfarrapadas foram encontradas e apresentadas. O Botafogo não veiu para jogar nem com o campeão paulista. Ficou dormindo nos louros da vitoria. E, ha poucos dias, convidado para o Torneio Relampago, mais uma vez se fez de "gostosão" de General Severiano. Preferiu deixar seus jogadores catando as pulgas do Biriba, que deve estar cheio delas de tanto passear pelos tapetões da luxuosa sede botafoguense. Assim, depois das gentilezas... os coices. Para nós isso não causou surpresa. Nós conhecemos os cariocas ha muito tempo. Atitudes como essas contamos às dezenas na historia das relações esportivas entre os daqui e os de lá. Enquanto os nossos paredros se desmancham em gentilezas para os clubes guanabarinos, os mentores destes só se lembram dos daqui quando estão quase ou de tanga. Essa a verdade. São Paulo é para eles uma especie de padrinho rico. Para o mais, eles preferem ficar dormindo com os seus titulos ou por lá mesmo. E' bom lembrar de vez em quando essas coisinhas, essas pequeninas coisas, que mais se parecem com as de cachorros vira-latas. — MINISTRINHO.

OS 55 CRAQUES ELEITOS EM 48

Um confronto interessante com os classificados na temporada passada — Alguns elementos de prestigio ficaram de fora — As novidades deste ano — Bauer, Rui, Nininho e Pinga I conservaram seus postos — Oberdan entrou na tangente

Como tem sucedido, anualmente, MUNDO ESPORTIVO apresenta hoje uma relação dos cinco melhores craques de cada posição na temporada passada. Trata-se de um trabalho que tem mais sentido de curiosidade do que propriamente o desejo de estabelecer com rigor a classificação anual. Esta questão de criterio é sempre muito delicada e envolve, de certa forma, pendores pessoais, não se ajustando nunca á opinião coletiva. Assim sendo, desde já, fazemos questão de ressaltar que qualquer erro de julgamento vai por conta da maior ou menor simpatia que determinados elementos despertam na critica.

Seria demasiada pretensão supor que fosse possivel reunir em cada posto os craques que realmente representam a vontade popular e portanto podem ser considerados, rigorosamente, os melhores. Em todo o caso, de nossa parte vai, no entanto, o proposito sincero de aproximar-se o mais possivel da realidade, seguindo a risca um criterio de imparcialidade e justiça.

Para chegarmos a conclusão que o aficionado encontrará mais abaixo consultamos, alem da colocação semanal dos jogadores, nossa propria consciencia, tentando, assim, reparar algum possivel erro que tenha havido naquela classificação.

Dito isso passemos a uma ligeira comparação entre os eleitos, em 47 e os de 48, mostrando como se processaram varias alterações no curso de dozes meses.

Entre os arqueiros, Oberdan que foi o primeiro passou para o quinto posto, Bino que era o segundo progrediu e ganhou o lugar de honra. Alem disso surgiram três novos: Mario, Aldo e Leonidio, este uma autentica revelação.

Na zaga direita, Caleira, o maior de 47, nem sequer figurou na lista deste ano, aparecendo um novo, que é Giancoli. Artigas conservou o terceiro posto e Saverio evoluiu do quinto para o segundo.

Outro novo tomou o posto de honra na zaga esquerda, desaparecendo da classificação Renganeschi. Nino desceu, Sapolio tambem desapareceu, o mesmo acontecendo com Turcão. Em compensação Diogo, do Juventus, revelou qualidades e Belacosa fez um campeonato regular.

Bauer saiu do centro para a asa-media direita, mas não perdeu o primeiro lugar. Os demais postos não sofreram grandes modificações, surgindo como novidade apenas Belmiro no quinto posto.

Trocou com Bauer, conservando, igualmente, sua primitiva posição, enquanto que Helio, do Corintians, progrediu e Brandãozinho retraiu-se. Tulio e Dacunto rodaram. A revelação neste dificil posto foi Santos, da Portuguesa de Desportos.

Entre os medios esquerdos manteve-se Flume, ganhando pela segunda vez consecutiva o titulo de maior craque da temporada. Noronha cedeu lugar para Alfredo, cujos progressos foram grandes. As novidades: Dema e Belmiro, do jovem e poderoso quadro do Ipiranga.

Sensivel transposição operou-se na extrema direita. Claudio e Lula não foram felizes em 48. Atuaram discretamente. Liminha e China apareceram como os melhores pontas, seguidos de Alemãozinho. Na ultima temporada, aliás, os extremas jogaram com notavel brilho, e talvez nisso se encontre a causa do retrocesso de Claudio e Lula.

Já na meia direita não se verificou importante transição. Baltazar perdeu terreno para Rubens e Antoninho, ficando de fora Arturzinho, Ieso e Neca. Entraram este ano Ponce de Leon e Arturzinho.

No comando do ataque, Nininho foi eleito novamente, ratificando sua magnifica campanha de 47. Leonidas passou para o segundo lugar, seguido de Cilas, que não foi classificado na temporada passada. Romeuzinho e Carbone cederam lugar para Bovio e Milani.

Pinga I foi novamente o craque de sua posição, desta vez seguido de Bibe, vindo em terceiro Remo. Odair e Zé Brás foram os novos que brilharam. Ambos tiveram bonito desempenho. Dos veteranos não conseguiu cotação Lima.

Finalmente, na extrema esquerda Pinhegas roubou a Simão a gloria do primeiro posto e Canhotinho manteve no segundo posto. Teixeirinha continuou como o terceiro homem. Brandãozinho, do Jabaquara, um atacante de futuro, entrou em quinto, vendo seu nome classificado, pela primeira vez entre os cinco melhores.

OS MELHORES DE 1947

Modificações sensiveis, foram notadas na relação dos jogadores de 1947, que permaneceram atuando no mesmo clube, sendo substituidos por revelações que se constituiram na força maxima do campeonato recem-findo.

Oberdan, Caleira, Lula, Baltazar e Simão, que haviam conquistado os postos de honra no ano passado, foram desbancado pelos novos.

A relação dos cinco melhores de 47 em cada posição, foi:

ARQUEIROS
1.o — Oberdan (Palmeiras)
2.o — Bino (Corintians)
3.o — Caxambu' (Port. Desp.)
4.o — Osvaldo (Ipiranga)
5.o — Jura (Comercial)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Caleira (Palmeiras)
2.o — Domingos (Corintians)
3.o — Artigas (Santos)
4.o — Lorico (Port. Desport.)
5.o — Saverio (São Paulo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Renganeschi (S. Paulo)
2.o — Nino (Port. Desport.)
3.o — Moacir (Nacional)
4.o — Sapolio (Ipiranga)
5.o — Turcão (Palmeiras)

MEDIOS DIREITOS
1.o — Rui (São Paulo)
2.o — Nenê (Santos)
3.o — Luizinho (Port. Desp.)
4.o — Lorenz (Juventus)
5.o — Procopio (Palmeiras)

CENTRO-MEDIOS
1.o — Bauer (São Paulo)
2.o — Brandãozinho (P. S.)
3.o — Tulio (Palmeiras)
4.o — Helio (Corintians)
5.o — Dacunto (Santos)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Flume (Palmeiras)
2.o — Noronha (São Paulo)
3.o — Helio (Port. Despor.)
4.o — Dino (Corintians)
5.o — Alfredo (Santos)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — Lula (Palmeiras)
2.o — Claudio (Corintians)
3.o — Braz Peixe (Ipiranga)
4.o — Alemãozinho (Jab.)
5.o — China (São Paulo)

MEIAS DIREITAS
1.o — Baltazar (Corintians)
2.o — Pinga II (Port. Desp.)
3.o — Arturzinho (Palmeiras)
4.o — Ieso (São Paulo)
5.o — Neca (São Paulo)

CENTRO AVANTES
1.o — Nininho (Port. Desp.)
2.o — Servilio (Corintians)
3.o — Leonidas (São Paulo)
4.o — Romeuzinho (Com.)
5.o — Carbone (Juventus)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Pinga I (Port. Desp.)
2.o — Lima (Palmeiras)
3.o — Antoninho (Santos)
4.o — Bibe (Ipiranga)
5.o — Nenê (Corintians)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — Simão (Port. Desp.)
2.o — Canhotinho (Palmeiras)
3.o — Teixeirinha (São Paulo)
4.o — Valter (Ipiranga)
5.o — Rui (Corintians)

OS MELHORES DE 1948

Varios jovens desconhecidos na temporada passada deram ao futebol paulista, notavel potencialidade. Assim, obedecendo ao criterio da seleção dos elementos que participaram das 32 rodadas do certame houve jogadores que, com seu entusiasmo e grande dedicação sobressairam-se muito.

Os cinco melhores em cada posição, foram:

ARQUEIROS
1.o — Bino (Corintians)
2.o — Mario (São Paulo)
3.o — Aldo (Nacional)
4.o — Leonidio (Santos)
5.o — Oberdan (Palmeiras)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Giancoli (Ipiranga)
2.o — Saverio (São Paulo)
3.o — Artigas (Santos)
4.o — Rubens (Corintians)
5.o — Lorico (Port. Desp.)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Mauro (São Paulo)
2.o — Belacosa (Corintians)
3.o — Diogo (Juventus)
4.o — Nino (Port. Desp.)
5.o — Sarvas (Comercial)

MEDIOS DIREITOS
1.o — Bauer (São Paulo)
2.o — Nenê (Santos)
3.o — Luizinho (P. Desp.)
4.o — Og Moreira (Palmeiras)
5.o — Belmiro (Ipiranga)

CENTRO-MEDIOS
1.o — Rui (São Paulo)
2.o — Helio (Corintians)
3.o — Telesca (Santos)
4.o — Brandãozinho (P. S.)
5.o — Santos (Port. Desportos)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Flume (Palmeiras)
2.o — Alfredo (Santos)
3.o — Noronha (São Paulo)
4.o — Dema (Ipiranga)
5.o — Nilton (Corintians)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — China (São Paulo)
2.o — Liminha (Ipiranga)
3.o — Alemãozinho (Santos)
4.o — Claudio (Corintians)
5.o — Lula (Palmeiras)

MEIAS DIREITAS
1.o — Rubens (Ipiranga)
2.o — Antoninho (Santos)
3.o — Baltazar (Corintians)
4.o — Pinga II (Port. Desp.)
5.o — Ponce (São Paulo)

CENTRO AVANTES
1.o — Nininho (Port. Desp.)
2.o — Leonidas (São Paulo)
3.o — Cilas (Ipiranga)
4.o — Bovio (Palmeiras)
5.o — Milani (Juventus)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Pinga I (P. Desportos)
2.o — Bibe (Ipiranga)
3.o — Remo (São Paulo)
4.o — Odair (Santos)
5.o — Zé Braz (Juventus)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — Pinhegas (Santos)
2.o — Canhotinho (Palmeiras)
3.o — Teixeirinha (S. Paulo)
4.o — Simão (Port. Desportos)
5.o — Brandãozinho (Jabaquara)

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 8.o — Salas K e L Fone 6-12-21

EIS AQUI...
.. a receita indicada para os seus males do ESTOMAGO e INTESTINOS, embora sejam eles antigos e tenham fracassado outros tratamentos.
ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas características as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.
MÓVEIS DE AÇO FIEL, S. A.
R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

A diagonal não é a tatica ideal

Como Lima se referiu ao sistema tatico — Interessantes declarações do "Menino de Ouro" — Contra o Nacional, a melhor vitoria — Alegria e decepção

Apresentamos em MUNDO ESPORTIVO as declarações do consagrado "garoto de ouro", Lima, um dos bons valores paulistas e brasileiros.

Eduardo Lima, é seu nome completo, tendo nascido nesta Capital, em 21 de novembro de 1920. Iniciou-se no juvenil Republica do Bom Retiro, ingressando logo após no Palmeiras, ainda no juvenil, onde foi sempre um dos melhores elementos. Depois, pelas suas atuações, foi elevado a categoria de titular. No Palmeiras ingressou nos primeiros meses de 1936.

O tento mais importante que marcou em sua carreira, foi o que decidiu o terceiro jogo, entre as seleções paulista e carioca, de 1941, quando marcou o unico da peleja, dando aos bandeirantes o titulo maximo.

O gol mais bonito, por ele marcado decidiu tambem outra peleja do campeonato brasileiro, desta feita o de 1942. Os paulistas, em São Januario, perdiam por 3 a 1, quando conseguiram empatar. Aos 40 minutos de jogo Jango centrou em direção a area, e Lima, com um pulo acrobatico, em lindo estilo, colheu forte cabeçada, deixando Jurandir sem ação.

A mais bela e notavel partida que Lima viu, em todos os tempos foi o primeiro prelio de 1940 em disputa da Copa Roca, no Parque Antartica, por ocasião da inauguração das arquibancadas alvi verdes. O jogo terminou empatado por dois tentos, não refletindo a superioridade dos brasileiros.

Não considerou boa a diagonal, frizando que a mesma tem empanado o brilho dos jogos regionais ou internacionais, pois os jogadores não têm oportunidade de mostrar suas verdadeiras possibilidades, pela marcação cerrada, imposta sobre si. Lima é entusiasta de liberdade de ação do craque, considerando que nosso futebol seria mais bonito e melhor com a mesma.

O mais completo quadro que já viu em ação, pela haromnia em suas linhas, decisão rapida de seus homens, segurança da defesa e agressividade do ataque, é o do Vasco da Gama, formado por Barbosa, Augusto e Wilson; — Eli, Danilo e Jorge; —Friaça, Ademir, Dimas, Ipojucan (Maneca) e Chico.

A sua maior decepção foi a má campanha do Palmeiras, em 48, pois nada deu certo aos esmeraldinos, apesar de sua boa disposição.

A maior alegria foi a de haver marcado o gol da vitoria, do prelio paulistas vs. cariocas, em 1942, cujo tento está descrito, em linhas anteriores.

Lima não citou os dez maiores craques paulistas porque acha que se destacar tal numero, cometerá injustiça com outros.

A pior partida do Palmeiras, no campeonato de 48, foi a que disputou contra a Portuguesa de Santos, no primeiro turno, quando os esmeraldinos perderam por 2 a 1.

Pedimos ao disciplinado profissional, que escalasse a seleção brasileira de seu agrado para disputar a Copa do Mundo ou o proximo sul-americano. Ressaltando que, se há pontos para restrições, os mesmos devem ser olhados como opinião pessoal, em nada influindo na verdadeira seleção nacional. Ei-la, portanto: — Barbosa, Augusto e Gerson; — Eli, Danilo e Bigode; — Claudio, Zizinho, Leonidas, Ademir e Canhotinho.

O craque adversario que mais aprecia dentro da partida quanto a disciplina e tecnica, é o medio sampaulino, Bauer, figurando Claudio como o jogador que controla a pelota elegantemente.

As cinco maiores revelações de 48, pela ordem foram: — Liminha, Rubens, Alfredo, Mauro e Chuna, havendo outros jovens merecedores de elogios.

A maior partida que o Palmeiras disputou no certame de 48, foi contra o São Paulo no segundo turno, quando os tricolores, nos ultimos dois minutos, conseguiram o empate, por 3 pontos. Embora resultasse de um lance de sorte o tento do empate, Lima não fez restrições ao mesmo.

O jogo que considera perdido por azar, no ano passado, foi contra o Corintians, no returno quando os aivi negros venceram por 2 a 1. Lima disse que o empate seria o resultado mais justo da porfia, pois tanto o Palmeiras, como o Corintians, não mereciam a vitoria ou derrota.

Entre adversarios, o craque que mais fala no gramado, é o centro avante do São Paulo, Leonidas. Seja para ditar ordens, seja para provocar os adversarios, ou ainda para repreender os companheiros.

O maior craque de 48, entre novos e velhos, foi Valdemar Fiume, pela campanha regularissima que apresentou durante todo o certame, quando o Palmeiras estava em má fase.

A revelação-mór, é Mauro, pela segurança que deu a defesa tricolor.

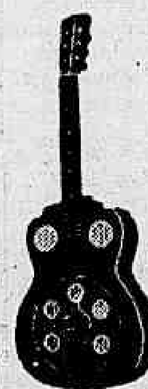
Exceptuando-se os grandes clubes, o Santos, na categoria dos medios, foi o que melhor conjunto apresentou, tanto que até sobrepujou os 3 grandes conquistando o segundo posto

A vitoria mais sensacional e bonita do Palmeiras, em 38 foi obtida contra o Nacional, no segundo turno, por 3 a 1. Não porque fosse contra um clube fraco, ou por haver vencido, e sim pelos lances que os esmeraldinos proporcionaram, quando até Léro, que vinha disputando partidas de baixo nivel técnico pela desambientação marcou dois tentos, sendo organizador do terceiro.

Destacou o São Paulo, como dono da melhor vanguarda de 48, pela regularidade de produção, tanto em tecnica, como na parte referente aos gols. Frizou que o Santos e Portuguesa de Desportos, tambem possuem poderosas linhas de frente, mas que nunca apresentaram o mesmo nivel de produção, quer individual ou coletivamente.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidão, Catarros etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.



"DINAMICO" DEL VECCHIO

Patente 23038

PEÇAM CATALAGO

Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196 Cx. Postal, 611 Fone: 4-0346

SÃO PAULO

DIRIGENTES EM FÓCO

São multiplos os beneficios que a gestão de Cicero Pompeu de Toledo trouxe ao São Paulo F. C. Foi durante a mesma que ocorreu a pacificação geral da coletividade tricolor, com a volta de Paulo Machado de Carvalho e Decio Pacheco Pedroso ao departamento tecnico. Só mesmo um espirito conciliador, que pairasse acima das paixões de correntes, como é o do atual presidente do campeão de 48, poderia unificar as diversas facções, promovendo entre elas salutar cooperação. Quem conhece a fundo as divergencias dotrinarias e politicas, na esfera tricolor, avalia melhor a extensão desse fato, qualificando-o de milagres o que Cicero Pompeu de Toledo realizou para o bem do clube.



Não foi, porem, unicamente, essa pacificação que lhe deu notorio destaque entre os mais graduados mentores sampaulinos. Alem da aproximação de irreconciliaveis inimigos politicos, cujos resultados foi a conquista do campeonato e um ambiente de congraçamento no clube, conseguiu administrar com sabedoria e equilibrio.

Na sua primeira etapa a frente dos destinos do São Paulo logrou, entre outras coisas, o fortalecimento tecnico do quadro profissional, com a aquisição de magnificos valores. Logo no inicio do ano contratou preciosos reforços. Mauro, Ponce de Leon, Santo Cristo, Mario, etc. foram os grandes elementos contratados. Prestaram relevantes serviços durante a ardua campanha tecnica de 48.

Deve o São Paulo, inegavelmente, muito do que foi feito ao seu presidente, cuja orientação refletiu nos notaveis resultados tecnicos colhidos nesta sua maravilhosa temporada.

Quanto ao futuro pode-se dizer que juntamente com o dr. Paulo de Carvalho, diretor do Departamento Profissional, está planejando novas reformas na equipe. Ao traçar seu perfil não nos furtamos a transmitir a importante novidade aos tricolores. Cicero Pompeu de Toledo vai contratar novos craques para o São Paulo. Os nomes indicados pelo departamento tecnico serão apreciados com carinho.

MAQUINAS DE ESCREVER

— GRANDES e PORTATEIS —

AS MARCAS — NOVAS E USADAS

REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

Data da fundação dos clubes paulistas

Atendendo insistentes pedidos, de muitos leitores, damos abaixo a relação dos clubes paulistas, com as respectivas datas de fundação:

A. A. PORTUGUESA SANTISTA — 20 de novembro de 1917.
A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — 14 de agosto de 1920.
C. A. IPIRANGA — 10 de julho de 1906.
C. A. JUVENTUS — 20 de abril de 1924.
COMERCIAL F. C. — 3 de abril de 1939.
JABAQUARA A. C. — 15 de novembro de 1914.
NACIONAL A. C. — 16 de fevereiro de 1919.
SANTOS F. C. — 14 de abril de 1912.
S. C. CORINTIANS — 1 de outubro de 1910.
S. E. PALMEIRAS — 26 de agosto de 1914.
S. PAULO F. C. — 16 de dezembro de 1935.

A MINHA SELEÇÃO

RESPONDENDO A UMA "ENQUETE" DE "MUNDO ESPORTIVO"!

Escreve: ELIZIARIO PETRUS

O MUNDO ESPORTIVO obriga-me a sair da arquibancada. Sim, da comoda arquibancada eu vinha assistindo ao gladiar tremendo entre os que — se dizendo entendidos — veem dando suas opiniões sobre a formação provavel do selecionado brasileiro que intervirá no proximo sul-americano. Decerto que os debates que se assistem agora, as apaixonadas discussões as opiniões arrojadas umas e criteriosas outras, terão fim, com a proxima reunião do Conselho Tecnico da C. B. D. Porque será no conclave de segunda-feira proxima que se fará a escolha definitiva dos elementos que demandarão a Poços de Caldas, onde após treinos meticulosos, será formado o "onze" nacional. Quer dizer que tudo o que se vem discutindo agora, poderá ir por agua abaixo, porque varios elementos que se encontram no coração do fan, poderão nem ser convocados.



Mas a discussão, opiniões, palpites, sugestões do momento, empolgam e demonstram que o futebol é na realidade o desporto mais popular do Brasil, visto que por todo o quadrante do territorio patrio, há o interesse acendrado, o carinho incomensuravel para as suas coisas.

O MUNDO ESPORTIVO — repito — com sua "enquette" — entre a gente da imprensa, faz-me entrar no "barulho", justamente eu, velho, reumatico, porisso que acomodativo, inimigo, assim dos "entreros" quer nos gramados, quer nas opiniões e questiunculas...

Eis o "meu" selecionado:

LUIZ, AUGUSTO E NORONHA; — RUI, MAURO E FIUME; — CLAUDIO, ZIZINHO, LEONIDAS, ADEMIR E CANHOTINHO.

De inicio, chamar-me-ão de louco... E' pelo menos na escalação, Mauro, que é beque, aparece no posto de centro-medio e Noronha, médio, surge como beque. E' facil explicar o meu criterio. E, então, o leitor verá que "longe de mim a insania..."

Com a escalação acima, estaremos dentro da tática "W-M" integral, com o aproveitamento dos elementos que, na minha modestissima opinião, são indispensaveis à seleção nacional. Teremos, então, Augusto e Noronha marcando os pontas. Noronha não estranhará pois que no São Paulo é essa a sua função. O mesmo acontecerá com Augusto. Augusto não é lá um zagueiro de elevadas virtudes, mas tem experiencia. Tem "tarimba".

A linha média surge com Mauro no centro. Seu trabalho será igual ao que faz no São Paulo. Será o "centro medio policina". O estampilha sobre o centro avante contrario. Vigiará toda a cercania da area. E ninguem melhor para tal mister do que ele. Rui e Fiume trabalharão sobre os meias adversarios. Ambos excelentes batalhadores, tenazes, poderão auxiliar emeritamente o ataque. Tal intermediaria, se desmanchará a do São Paulo e a do Vasco, consideradas impares no Brasil; torna-se todavia, mais operante, visto que aproveita dois médios apoiadores estupendos como na realidade são Rui e Fiume.

O ataque é algo velho. Mas como monta-lo melhor? Fui desenterrar Zizinho, é verdade. Mas o atacante do Flamengo foi o mais positivo no ano passado; Leonidas, em que pese a fibra de Ninho e o dinamismo de Adãozinho, e ainda a juventude de Carlyle, considero-o insubstituivel, a não ser que engorde até a disputa do sul-americano. Os restantes, dispensam comentarios.

PIONEIRO DA RENOVAÇÃO

Brilhante a campanha do Ipiranga na temporada de 48 — Um conjunto hogemeno, cheio de vitalidade e formado por elementos novos — Lembrando os feitos do veterano na conquista do terceiro posto

O Ipiranga, excetuando-se o Santos F. C., foi o conjunto que nos apresentou a mais grata surpresa do ano. Depois de manter-se anos e anos em plano secundario, em que muitos clubes que disputam o campeonato paulista têm se mantido, o alvi-negro surpreendeu na temporada de 48 pela segurança com que seu onze atuou durante todo o transcorrer do certame.

Como todos esportistas de S. Paulo devem estar lembrados, em anos anteriores à 47, o C. A. Ipiranga vinha mantendo em seu conjunto uma maioria de elementos veteranos, já cansados. Seguindo essa orientação erronea e não se interessando em renovar seus valores, mesmo que essa medida, de inicio poderia provocar alguns precalços naturais pelo noviciado dos elementos, o Ipiranga atravessou varios campeonatos onde nunca conseguiu sair dum plano apenas discreto, sendo suas colocações no final dos certames simplesmente mediocres. Atuando com evidente fragilidade em suas linhas, é claro que o quadro da colina historica não conseguiu atrair sobre si, a atenção dos esportistas bandeirantes e consequentemente nunca poderia aspirar produzir grandes rendas.

Chegou o dia porem em que os dirigentes ipiranguistas resolveram mudar de orientação, incluindo em seu conjunto jovens futebolistas vindo de divisões inferiores e mesmo da varzea paulista. Se bem que em pouco tempo começaram a se manifestar grandes melhoras provenientes dessa medida, é claro que não podia-se exigir que assim de uma hora para outra, conseguissem produzir aqueles jovens rapazes um futebol que levasse o Ipiranga a grandes conquistas. Gradativamente porem, o conjunto ipiranguista foi-se ajustando, tendo no ano de 1948, dado provas concretas do otimo estado técnico que logrou atingir.

Depois de uma campanha brilhante, cheia de lutas arduas contra adversarios dos mais dificeis, o C. A. Ipiranga, mercê de suas qualidades técnicas e por merecimento integral, conseguiu para si a honrosa terceira colocação no campeonato findo. E' deveras elogiavel o feito do "vovô" da Colina Historica, levando-se em conta o fato de ter deixado para trás quadros de categoria e tradição como Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Os sucessos obtidos pelo Ipiranga vieram mais uma vez provar a grande utilidade da renovação de valores, principalmente quando esses novos elementos estiverem sob uma orientação firme e inteligente.

Retrocendo às partidas efetuadas pelo "veterano" neste certame, iremos constatar que logo de inicio conseguiu uma grande vitoria, quando abateu o fortissimo conjuntos do Santos pela expressiva contagem de quatro tentos a um. Já nessa peleja notou-se que o Ipiranga era possuidor de um onze que estava destinado a fazer grande figura em partidas futuras, pois o quadro santista apesar de estar otimamente preparado e possuindo grande disposição para a luta, não conseguiram em momento algum, controlar a partida e evitar a grande vitoria ipiranguista.

Prosseguindo com suas atuações firmes, o quadro de Rubens levou tambem de vencida o categorizado conjunto da Portuguesa de Desportos, em uma peleja onde foi franco dominador, sendo justa a vitoria que lhe sorriu no final do encontro. O unico quadro que faz parte dos denominados "pequenos" que conseguiu derrotar o Ipiranga no primeiro turno, foi a Portuguesa Santista, que efetuando uma boa partida e aproveitando ainda do dio aziago que os alvi-negros atravessavam, impôs-lhe um revez penoso e inesperado.

Enfrentando o S. Paulo F. C. e disputando uma partida de igual para igual, que esteve empatada até quase o final, viu o Ipiranga já no estertor da peleja, num golpe feliz do adversario! fugir-lhe um resultado todo honroso, em um encontro equilibradissimo, onde o empate seria o melhor resultado. Tambem contra o Palmeiras, o Ipiranga já no apagar das luzes do prelio, viu-se despojado de uma vitoria certa, devido a um lance confuso diante de sua méta que redundou um tento contrario em circunstancias especiais.

Em partida de grande movimentação levou de vencida o Corintians, um dos serios candidatos ao titulo nesta altura do campeonato. Vencendo sete partidas, empatando uma e perdendo duas o Ipiranga chegou ao final do primeiro turno, com o total de cinco pontos perdidos no segundo turno, ainda que pareça incrivel o Ipiranga perdeu 4 preciosos pontos para quadros que na opinião de todos os esportistas não tinham possibilidades de vence-lo. Em plena rua Sorocabanos, o Juventus quando menos se esperava faz uma de suas travessuras e impõe ao alvi negro da Colina Historica um duro reves por três tentos a doi. Tambem o Nacional, conjunto considerado fraco do certame, ruma para o campo do Ipiranga e lá lhe arranca mais um ponto, em uma peleja onde não houve abertura de contagem. Igualmente contra o Jabaquara, outro "rabeira" do campeonato, o "vovo" não foi alem de um magro empate por 0x0. Muito influiram na classificação final, esses pontos perdidos inesperadamente pelo Ipiranga, pois seus adversarios lhe eram bem inferiores tecnicamente.

Contra o São Paulo F. C., o Ipiranga não reeditando sua partida do primeiro turno, teve que ceder as honras da vitoria ao quadro tricolor, que diga-se de passagem disputou a sua melhor peleja do campeonato. Três tentos a um refletem bem o andamento da partida, onde o Ipiranga não conseguiu acertar com o seu verdadeiro jogo em nenhum momento. Frente ao Corintians, o quadro de Cilas conseguiu acertar boa partida, chegando-se ao final da peleia com justo empate de dois tentos.

A maior vitoria do Ipiranga no segundo turno, foi indubitavelmente quando derrotou inapelavelmente o conjunto do Palmeiras pela contagem de três a zero. Nessa refrega os ipiranguistas exibiram toda a exuberancia de suas possibilidades tecnicas, empregando um jogo rapido que desnorteou completamente o adversario. Durante todo o transcorrer da partida, o Ipiranga comandou as jogadas, realizando uma de suas melhores exibições de todo o ano.

Encerrando sua campanha, o Ipiranga desceu a serra para enfrentar o Santos F. C., segundo colocado do certame. Atuando contra o fator campo, que em Santos tem grande valor, o Ipiranga ainda conseguiu regressar com um empate de todo satisfatorio. No segundo turno o "veterano", nas dez partidas disputadas, conseguiu-se sair vencedor em quatro, empatou outras quatro e foi derrotado nas duas restantes. Totalizou no final do certame 14 pontos perdidos, que o colocaram na terceira colocação.

Se bem que muita gente não de ao tecnico de um quadro de futebol o verdadeiro valor que ele merece, achamos que em grande parte, deve o Ipiranga o sucesso de sua campanha, ao seu competente orientador Caetano de Domenico. Tentando manter sempre o mesmo conjunto, para assim obter mais homogeneidade em suas linhas, De Domenico conseguiu fazer de um punhado de jovens futebolistas ainda inexperientes, mas de qualidades tecnicas inaptas, um onze que pratica um bonito futebol e acima de tudo, de grande efetividade. Temos apenas uma restrição a fazer ao trabalho de De Domenico. E tática sua, ordenar ao seu zagueiro esquerdo que marque o meia direita contrario, enquanto o zagueiro direito toma conta do centro atacante. Muita gente citou o fato do beque ter de custodiar o meia adversario, como uma inovação no sistema de marcação na diagonal. Ora, o sistema de diagonal empregado pelo Ipiranga é o mesmo dos outros. A unica diferença existente é que De Domenico ao escalar o quadro, coloca o elemento que vai marcar o meia, como zagueiro, quando na verdade, ao iniciar-se a partida, não passe de um medio, e o que vai exercer a marcação sobre o ponta adversario é escalado como medio, quando dentro do sistema usado deveria ser zagueiro. Como vemos pois, a questão é apenas de escalação. Si De Domenico escalasse Dema como zagueiro é Homero como médio marcador do meia, não teria surgido essa duvida quanto ao sistema usado pelo Ipiranga.

Individualmente, muito foram os elementos ipiranguistas que conseguiram brilhar sobremaneira. Em primeiro citamos o insinuante meia direita Rubens, elemento cujas qualidades tecnicas já foram largamente comentadas no setor esportivo da capital. Foi de grande utilidade ao conjunto ipiranguista o trabalho sempre eficiente desse craque que surge como uma das mais risonhas promessas de nosso futebol. A seguir destacamos Giancoli, um zagueiro de grande recursos, que por suas sempre seguras atuações, mereceu neste fim de campeonato, a classificação de melhor zagueiro direito que atuou durante o certame.

No arco, Osvaldo conseguiu manter um bom nivel de produção, tendo em certas partidas efetuado defesas excepcionais. Ao que parece, recuperou sua melhor forma. Alberto vinha atuando satisfatoriamente como zagueiro esquerdo, mais caiu de produção instantaneamente e foi substituido por Homero, que vem se desempenhando a contento de sua missão.

Belmiro tambem atuou sempre dentro de um nivel satisfatorio, usando além de suas qualidades tecnicas, uma grande disposição para a luta. Reinaldo que substituiu Renato quando este atravessava má fase, apesar de não ser um grande centro-medio, vem dando conta do recado. Dema, devido à sua elasticidade e arrojo, sempre é uma barreira às pretenções de seus adversarios.

Liminha formou uma ala perigosissima com Rubens, pelo entendimento reciproco existente. Cilas pôs à mostra suas grandes qualidades de chutador, pois sua conquista do posto de artilheiro do campeonato bem o atesta. Foi sempre um constante pesadelo para as defesas contrarias e sempre que apareceu uma oportunidades, lá estava Cilas para aproveita-la da melhor maneira possivel. Bibe, dentro de suas caracteristicas de meia construtor, sempre andou bem, pela segurança de suas jogadas e pelo grande auxilio que sempre prestou à defesa no serviço de ligação. Valter mostrou-se durante todo o certame ser um ponteiro veloz e possuidor de violentissimo petardo. Marcou varios tentos espetaculares, mas no final do campeonato decaiu um pouco de produção.

Um conjunto homobeneo, cheio de vitalidade consequente da mocidade de seus elementos, e muito bem orientado por um tecnico inteligente, eis o que se remuse da situação do Ipiranga durante o ano de 1948.

Não podiamos deixar de citar mais uma vez, o grande beneficio que o Ipiranga vem trazendo ao futebol paulista, com o grande numero de valores novos que vem preparando paar o futuro. E' um verdadeiro exemplo à outros clubes que gastam rios de dinheiro em contratos com jogadores já decadentes, quando, com boa vontade e um pouco de paciencia, conseguiria elementos melhores por quase nada. Em reconhecimento do que tem feito em pról da campanha de descobrir elementos novos para o nosso futebol, o Ipiranga bem merece o titulo de "Pioneiro da Renovação".

RECORDAR É VIVER

No dia 19 de junho de 1930, travou-se o embate entre o Hakoah, dos Estados Unidos, e a seleção paulista. Os dois conjuntos foram: **Paulistas:** Athié; Clodô e Del Debbio; Pepe, Goliardo e Serafim; Filó, Petronilho, Fried, Feitiço e De Maria. **Hakoah:** Ficher; Mac Milan e Acrenberg; Neufelch, Cutriann e Schneider; Gunfeld, Heisler, Carlston, Wortman e Dick. Os bandeirantes venceram por 3 a 1, reflexo de seu melhor desempenho. Fried, Feitiço, Petronilho e Del Debbio (contra), foram autores dos tentos. O juiz foi o paulista A. Balio, com atuação apreciavel.

Em 1912, os argentinos excursionaram pela segunda vez à nossa capital. Enfretaram o Paulistano, que reforçado pelos jogadores do Mackenzie e do São Paulo Atletic, transformou-se em forte seleção paulista. Eis os quadros: **Paulistas:** Brito; Artbury e Ciro; Boyes, Rubens Sales e Steward; Minguito, Ribeiro, Decio, Mariano e Friendeireich. **Argentinos:** Carlos Wilson; J. Brown e Al Brown; A. Chiappe, M. Susan e C. P. Russ; E. Fernández, A. Ohaco, E. Brown, H. Hayes e S. Miale. No primeiro tempo, venciam os visitantes por 3 a 1. No segundo, após vigorosa reação, os locais venceram por 4 a 3. Fried, A. Chiappe, A. Ohaco, E. Brown, Decio, Mariano e Fried, marcaram pela ordem. O juiz foi o proprio chefe da delegação, sendo esse o primeiro prelio internacional disputado por Fried.

O primeiro campeão carioca foi o Fluminense, em 1906. Os resultados obtidos pelo tricolor e que o consagrou foram: 1.o turno — **Fluminense vs. Botafogo,** 8 a 0; Fluminense vs. Bangu, 4 a 0; Fluminense vs. F. Atletic, 2 a 1; Fluminense vs. Paissandu, 7 a 1; Fluminense vs. Rio Cricket, 2 a 1. 2.o turno: Fluminense vs. Botafogo, 6 a 0; Fluminense vs. Bangu, 2 a 0; Fluminense vs. F. Atletic, 4 a 1; Fluminense vs. Rio Cricket, 4 a 1; Fluminense vs. Paissandu, 1 a 3.

O campeão disputou 10 partidas: venceu 9, perdeu 1, não empatou nenhuma e marcou 52 gols contra 6 dos adversarios.

Dia 3 de fevereiro de 1930. Tarde sugestiva, que teve sua nota destacada com o primeiro treino do São Paulo F. C., na Floresta. Os conjuntos: **Quadro A:** Nestor; Clodô e Bartô; Sergio, Rueda e Abate; Luizinho, Otacilio, Joãozinho, Jaú e Passos. **Quadro B:** Olavo; Lara e Trigo; Agnelo, Amadeu e Alves; Siriri, Serrote, Fried, Araken e Scott. O quadro A venceu por 4 a 1.

Em 1913, foi promovida uma temporada internacional, com a vinda de um quadro chileno, que teve como contendor na principal partida, o Americano. **Chilenos:** Paredes; Espindola e Witke; Abello, González e Parra; Sepulveda, Guzmán, Reginato, Velenzuela e Espinosa. Até a metade da segunda fase, venciam os chilenos por 3 a 1, quando o Americano, notavelmente, empatou. Sepulveda, Velenzuela e Guzmán, os autores dos gols visitantes. **Americano:** Hugo; Chico Neto e Itagoray; A. Bertone, J. C. Berotne e Sebastião; Irineu, Juvenal, Decio, Alencar e Mac Lean. Os gols dos americanos foram obtidos por J. C. Bertone, Irineu e Mac Lean. O juiz foi o **conhecido Welfare, bom.**

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO

— que serão prontamente atendidos —

PUBLITEC

Os jogos da semana

(12-1-1949)

QUADROS | **RESUMO**

REALIZADO NO PACAEMBÚ

1.o tempo: 0 a 0. Final: Ipiranga, 2-1.

Marcadores: Lima, Joel (contra) e Homero.

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro (Renato), Reinaldo e Dema; Liminha (Castro), Rubens, Cilas, Bibe (Liminha) e Mineli (Valter).

AMERICA — Osni (Vicente); Joel e Jalves; Hilton, Spinola (Ivan) e Gambá; Léo, Ranulfo (Nivaldinho), Maneco; Lima (Ranulfo) e Esquerdinha.

Preliminar: Amadores do Ipiranga, 7 vs. Dom Bosco 1.

IPIRANGA (2) VS. AMERICA (Rio)) (1)

Merecidamente, venceu o Ipiranga, embora não se apresentasse como o mesmo conjunto de outras jornadas brilhantes, do campeonato paulista. O intenso calor influiu grandemente na produção dos jogadores, que pouco se locomoveram no gramado. O primeiro tempo decepcionou pelo pouco empenho de varios craques. Enquanto o America se infiltrava à custa de passes curtos, o Ipiranga se valia da velocidade, criando duas situações de grande perigo. Dentro do panorama tecnico, esteve muito fraco, o primeiro tempo. Já no segundo, vieram os jogadores um pouco mais dispostos, o que melhorou, pouco, esse periodo. Assim mesmo, pela diminuta mobilização dos jogadores rubros, ainda não satisfez o 2.o tempo. O Ipiranga teve a seu favor um lance infeliz de Joel e a cabeçada de Homero, que decidiram um triunfo indiscutivel. O America, pela desarticulação de seus homens, deixou a desejar. Osvaldo, Giancoli, Homero, Dema, Rubens, Osni, Jalves, Hilton, Gamba, Lima e Esquerdinha os melhores. Juiz: João Gambeta (regular). Renda: Cr$ 66.59450.

REALIZADO NO PARQUE ANTARTICA

1.o tempo: 0 a 0. Final: S. Paulo de Araraquara, 2-0.

Marcadores: — Teléco, Tonhé e Ministro (penal).

S. PAULO: — Ari; Chumbo e Adolfo; Zé do Monte, Braga e Pascoal; Helio, Ministro, Teleco; Tonhé e Andrada.

RADIUM: — Brazão; Felipe e Agnaldo; Sidney, Saraiva e Jorge; Téca, Brejinho, Dirceu, Bagunça e Carreiro.

Preliminar: Juv Açucena 4 vs. Juv Nitro Quimica 0

S. PAULO (Araraguara) (3) VS. RADIUM (Mococa) (0)

Decidiu-se o campeonato amador do interior, com a vitoria dos sampaulinos, insofismavel. Os conjuntos, fazendo jus a situação de finalistas, brindaram o publico com lances de brilho tecnico, aliado, ao entusiasmo, de ambas as partes. A atuação dos sampaulinos foi superior a dos adversarios, embora estes produziram a contento. Tal equilibrio de ações, ficou refletido no marcador da primeira fase, como 0 a 0 registrado. Nos primeiros minutos do segundo periodo, o cansaço, dvdo o calor renante, fez-se registrar. Antevia-se, piamente, a vitorias dos tricolores. Com os tres tentos pró, venceram os sampaulinos de Araraquara, conquistando o titulo de campeão amador do interior, classificando-se assim a disputar o titulo de campeão amador do Estado, disputando com o L. P. B. Ari, Chumbo, Braga, Ministro, Teleco, Tonhé, Sidney, Téca, Dirceu e Bagunça, os que se destacaram. Juiz: José de Moura Leite, regular. Renda: Cr$ 3.600,00.

REALIZADO EM S. JOSE' DO RIO PARDO

1.o tempo — Rio Pardo, 2-0. Final: Rio Pardo, 8-1.

Marcadores: Isidoro (4), Osvaldo (2), Mandu, Luizinho e Carabina.

RIO PARDO: — Ciasca; Rolando e Orestes; Valdemiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Osvaldo e Mandu.

LINENSE: — Leopoldo, Mario e Jair I; Gatinho, Bras e Carmelo; Moacir, Moreno, Carabina, Jair I e Demais.

RIO PARDO (8) VS. C. A. LINENSE (1)

Prosseguindo, o certame do Interior, em sua fase decisiva, apresentou uma grande surpresa: a alta contagem dos locais, embora se antevisse a vitoria para os mesmos. A vitoria não só decidiu a permanencia do Rio Pardo na serie decisiva, como colocou os tres clubes (Linense, XV de Novembro e Rio Pardo) em igualdade de colocação. Os rapazes de S. José do Rio Pardo apresentaram um jogo que surpreendeu a todos, pela beleza de estilo e eficiencia tecnica e numerica. O Linense, descontrolado, foi presa facil para os companheiros de Alemão, permitindo-lhes aumentar o marcador de maneira facil. O triunfo foi justo, merecido e apesar do elevado "placard", foi um fiel espelho do prelio, uma vez que os locais furam sempre superiores aos linenses. Os melhores: Ciasca, Totó Alemão, Mamão, Isidoro, Mandu, Jair I, Moacir e Carabina. Juiz: Querubim da Silva Torres, regular. Renda: Cr$ 18.200,00.

ALFREDO, O CRAQUE

Alfredo, sem duvida, foi a maior figura do Santos, no campeonato, apesar das boas exibições de Alemãozinho, Nenê, Artigas, Pinhegas, etc. Dono de otimos predicados tecnicos colocou-os sempre em evidencia salientando-se em grandes partidas. Foi um dos elementos primorosos do quadro e do campeonato. Manteve, em seu setor, intransponivel barreira. Atacando ou defendendo, o fez com maestria, dando sequencia a uma nitida ascenção no país. Um dos grandes valores, não resta duvida, de 48.

SELEÇÃO "B" DO ANO

MARIO — O arqueiro do campeão foi o menos vazado. Em todas suas defesas demonstrou segurança, boa colocação, fazendo jus à escalação.

SAVERIO — Firmou-se, com a entrada de Mauro no quadro, sendo um grande "limpa-área", fazendo marcação cerrada, contribuindo, muitas vezes, para a segurança do arco tricolor.

BELACOSA — O zagueiro corintiano manteve excelente produção, regular em todo o certame, aparecendo como forte empecilho aos ponteiros contrarios, mantendo-os a distancia ou evitando seus centros.

NENÊ — Notavel conduta teve o medio santista, aparecendo nos bens, pondo em polvorosa a defesa adversaria... desviar a área dos perigos que por ela rondavam. Cumpriu excelentes performances.

HELIO — O "eixo" corintiano só foi superado pela maior tecnica de Rui. Com Bino, formou o "duo" da defesa que desempenhou varios papeis, tais como: defendeu e apoiou o ataque, salvou tentos certos, etc.

ALFREDO — O craque do selecionado "B".

LIMINHA — Algumas contusões influiu no seu desempenho tecnico em varias pelejas. Mesmo assim, foi um avante util, urdindo boas tramas com Rumomentos angustiosos para a defesa contraria.

ANTONINHO — Notaveis suas jogadas que decidiram varias pelejas. Um craque que foi notado por seu dinamismo e esforço.

LEONIDAS — O "Diamante" voltou à sua melhor forma, surpreendendo a todos pela ferrea disposição que apresentou em varios jogos. Construtor emerito, foi o artilheiro do São Paulo.

BIBE — Com a saida de Nenê, do Ipiranga para o Corintians, Bibe revelou grandes aptidões para figurar como um dos grandes elementos do quadro. Disciplinado, eficiente e tecnico, foi um dos craques-revelações deste certame.

CANHOTINHO — Embora em algumas partidas prendesse a bola produziu tecnicamente bem, para destacar-se como o segundo homem na posição.

A seleção numero dois, do ano: Mario, Saverio e Belacosa; — Nenê, Helio e Alfredo; — Liminha, Antoninho, Leonidas, Bibe e Canhotinho.

Como vemos, o São Paulo forneceu 3 elementos: o arqueiro, o zagueiro direito e o centro avante o Corintians 2: o zagueiro esquerdo e o centro medio; o Ipiranga e Santos, aquele com 2 jogadores e este com três, enquanto que o Palmeiras surgiu com apenas um.

A evolução do futebol atravez das cifras

CADA VEZ MAIOR O NUMERO DE ASSISTENTES

CAMPEONATO	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
Cadeiras . . .	7.388	13.467	26.424	65.268	72.619	63.158	79.471	72.546	62.017
Arquibancadas .	152.420	172.686	268.751	369.422	373.366	361.807	362.166	334.357	449.417
Geral	352.492	374.825	512.953	686.116	705.078	591.231	642.460	651.535	647.870
TOTAL . . .	512 300	560.978	808.128	1.120.806	1.151.063	1.016.196	1.084.097	1.108.436	1.159.304
AMISTOSOS									
Cadeiras . . .	14.300	15.158	21.881	32.874	31.095	27.849	36.394	34.729	67.089
Arquibancadas .	105.336	132.326	178.735	146.925	119.582	151.650	187.486	186.610	286.478
Geral	221.516	219.526	258.729	312.361	281.620	283.405	386.178	372.447	546.024
TOTAL . . .	341.152	367.010	459.345	492.160	432.297	462.904	610.058	593.786	899.591
TOT. GERAL									
Cadeiras . . .	21.688	28.625	48.305	98.142	103.714	91.007	115.865	107.275	129.106
Arquibancadas .	257.756	305.012	447.486	516.347	492.948	513.457	549.652	570.967	735.895
Geral	574.008	594.351	771.682	998.477	986.698	874.636	1.028.638	1.028.982	1.193.894
TOTAL . . .	853.452	927.988	1.267.433	1.612.966	1.583.360	1.479.100	1.694.155	1.702.224	2.058.895

DE 1940 A 48 AS RENDAS CRESCERAM SEMPRE

	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
CAMPEONATO	1.687.274,50	1.913.884,00	3.175.902,00	5.197.748,00	6.114.528,03	5.268.712,00	9.150.919,00	9.086.890,00	9.264.539,00
PRO' PREDIO	—	—	—	—	—	—	—	874.653,40	885.939,70
TOTAL . .	1.687.274,50	1.913.884,00	3.175.902.00	5.197.748.00	6.114.528.00	5.268.712,00	9.150.919,00	9.961.543,40	10.150.478,70
AMISTOSOS	1.277.867,60	1.414.153,00	1.900.844,00	2.042.276,00	2.067.130,00	2.279.788,00	4.285.355,00	4.832.619,00	8.682.360,00
PRO' PREDIO	—	—	—	—	—	—	—	290.615,70	842.056,20
TOTAL . .	1.277.867,50	1.414.153,00	1.900.844.00	2.042.276,00	2.067.130,00	2.279.788,00	4.285.355 00	5.123.234,70	9.524.416 20
TOT. GERAL	2.965.142,00	3.328.037,00	5.076.746.00	7.240.224,00	2.181.658.00	7.548.500,00	13.436.274,00	15.084.778,10	19.674.894,90

Fluminense, São Paulo, Corintians Palmeiras e Portuguesa de Desportos em sugestivo confronto

Gesto elegante do Fluminese, em contraste com uma atitude incompreensivel do Botafogo — As possibilidades dos concorrentes — Desfile dos valores — A peçonha dos "focas" guanabarinos, e a resposta que lhes deve ser dada pelos nossos craques — Odilon C. Braz

O Palmeiras, o Corintians e a Portuguesa de Desportos tinham direito e necessidade de procurarem uma formula para compensar os prejuizos que irão ter com o seu afastamento, este ano, da disputa da Taça Cidade de São Paulo. E tiveram a feliz iniciativa de promover o sensacional torneio-relampago que ora se disputa entre nós, para o qual conseguiram atrair o São Paulo F. C. e o Fluminense.

A ideia inicial era fazer o torneio com a participação dos seus promotores e mais os campeões do Rio e São Paulo. Mas teve de ser modificada essa ideia, porque o Botafogo, dando sequencia aos modos deselegante que adquiriu com o titulo de campeão, negou-se a participar. Aqui, cabe o registro da nossa decepção em face das sucessivas atitudes "snobs" do alvinegro carioca. Sempre admiramos o gremio de Luiz Aranha e Carlito Rocha, e muito apreciamos a sua campanha, porisso estamos agora à vontade para censurar-lhe esses falsos ares de aristrocacia. Supõe decerto o "Glorioso" que o titulo que conquistou lhe outorga demasiada categoria, tanta que já não pode ombrear-se com qualquer um. Que coloque numa redoma os seus craques e que lhe faça bom proveito essa arrogancia! Talvez tenha razão em não querer expor os seus idolos, pois pode bem ser que tenham pés de barro...

Para substituir o campeão carioca, foi convidado o Fluminense, que, honrando as suas tradições de fidalguia, prontamente acedeu, num gesto que constata profundamente com o do Botafogo. Assim, tecnicamente nada perdeu o torneio. Socialmente, saiu ganhando.

GRANDES JOGOS

O torneio se recomenda por uma serie de grandes jogos. Corintians e Palmeiras têm contas a ajustar, e certamente no primeiro confronto direto de 1949, tudo farão para vencer. Por outro lado, ambos querem derrotar o São Paulo. O Corintians, porque foi vencido pelo tricolor duas vezes, no campeonato, não conseguindo marcar siquer um gol. O Palmeiras, para confirmar e ultrapassar o resultado que obteve no segundo turno, quando colheu um magnifico empate.

A Portuguesa de Desportos há de querer ratificar a goleada que impôs ao alvi-verde do Parque Antartica, e este por sua vez, procurara o revide.

Tudo isto, e mais a presença do simpatico Fluminense, nos autoriza a prever para o torneio um sucesso absoluto. Lucrarão os clubes, em igualdade de condições, graças ao sistema de caixa unica. Lucrará o publico, que assistirá, sem duvida, a embates de grandes proporções. E lucrarão os craques, principalmente os convocados, com esta possibilidade de manter-se em forma. Um torneio, pois, instituido sob bons auspicios, e fadado a integral sucesso.

AS POSSIBILIDADE DOS CONCORRENTES

Numa analise sumaria das possibilidades dos quadros litigantes, chega-se à conclusão de que não há favoritos destaças mais ou menos equivalentes, adversarios tradicionais que sempre apresentam atuações destacados. São forças mais ou menos equivalentes, adversarios tradicionais que sempre apresentam atuações destacados, nos confrontos entre si. Ainda há bem pouco tempo tivemos o exemplo do Palmeiras, que, considerado por todos como presa facil do S. Paulo, exigiu deste o maximo empenho cedendo-lhe, a custo, um empate no acaso da partida. O Palmeiras, pois, em que pese a sua má forma atual, é um candidato de respeito ao galardão maximo do torneio, mormente em se levando em conta a sua bravura nas lutas com quadros do Rio.

O Corintians vai reencontrando aos poucos as suas melhores virtudes, sob a batuta do maestro Joreca. E' um serio candidato, como em todos os tempos.

Quando exigido a fundo, chega a exceder as mais otimistas espectativas, como quando abateu o Torino, numa partida memoravel.

A Portuguesa de Desportos, que no returno do campeonato voltou a apresentar-nos excelentes atuações, tambem tem grandes possibilidades de sagrar-se campeã do torneio. Possui uma equipe harmoniosa, com uma defesa valente a impulsionar um grande ataque.

O São Paulo dispensa comentarios. Sua campanha deste ano ai está para recomenda-lo como um dos mais serios candidatos. Por outro lado, precisam os tricolores de fazer esquecer, à sua torcida as duas derrotas que lhe inflingiu o Vasco da Gama. Devem porisso aplicar-se o mais possivel, para fazer valer o seu titulo de campeões paulistas.

O Fluminense Futebol Clube, dos quadros do Rio, é o que mais publico tem em São Paulo. E isso tem dupla razão de ser. O tricolor das Laranjeiras traz, sempre que nos visita, esquadrões de primeira categoria, e comporta-se, dentro e fora do gramado, como um legitimo embaixador de boa vizinhança.

Desta feita, podemos esperar muito dele. Responde pela sua capacidade tecnica esse genio do futebol que se chama Ondino Vieira, e há todo um passado de tradições a zelar pelo seu patrimonio moral e esportivo.

DESFILE DE VALORES

Um dos atrativos maximos do torneio será sem duvida, o desfile de valores. Agora que já se conhece à lista apresentada pela F. P. F. dos elementos considerados capazes de figurar no selecionado brasileiro, o "fan" terá gosto especial em observar cuidadosamente a atuação de determinados jogadores.

Oberdan, Saverio, Fiume, Bino, Leonidas, etc. estarão em ação no Pacaembu' e têm necessidade de mostrar ao nosso publico esportivo que merecem a honra de que foram alvo. E' uma maneira eloquente de reduzir às suas devidas proporções as criticas cretinas de certos "focas" guanabarinos, que, para não perderem o habito de falar mal das nossas coisas, se puzeram a meter o pau na lista apresentada pela F. P. F. fazendo restrições absurdas, que revelam claramente a incompetencia desses "fantasiados" de redator-esportivo. E' de fato incrivel que tenham tido o descaramento de dizer que Fiume é um medio mediocre quando é verdade que esse magnifico defensor do Palmeiras foi considerado, pela quase totalidade da nossa cronica especialisada, como o melhor jogador paulista do ano de 1949, como já o fora em 1948.

Disseram tambem que Leonidas não está à altura de defender o Brasil no proximo sul-americano. Isso é ser parcial ou ignorante, pois todo mundo sabe, e o proprio Flavio Costa apregoou pela imprensa do pais inteiro, que o Diamante Negro atravessa fase auspiciosa, aparecendo atualmente como o maior "center" nacional.

Tudo isso, essas e outras baboseiras dos nossos "confrades" do Rio ,deve ser desmentido pelos nossos craques convocados, porque é a eles que compete dar a devida resposta aos escrevinhadores cariocas. E depois, Oberdan, Saverio, Fiume, Bino, Leonidas, etc., poderão dizer, como os arabes: "Enquanto os cães ladram, a caravana passa"...

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 —
5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 3-1182
— São Paulo —

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

QUANDO A NOITE APAGA O SOL
NEON-BRASIL ACENDE A NOITE


L. LOTUFO & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 456-464
FONE: 6-2504 — SÃO PAULO

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Palestra, campeão de 1920

A luta, equilibrada em todo seu transcorrer, foi favoravel ao quadro palestrino por 2 a 1 — Martineli marcou seu tento, fintando três adversarios

No domingo, dia 19 de dezembro de 1920, estava lotado o campo da A. A. das Palmeiras, na Ponte Grande. O enorme publico que ali se comprimia tinha suas atenções voltadas para o prelio principal, que decidiria o campeonato paulista daquele ano. O jogo correspondeu inteiramente, agradando tanto pela movimentação como pelos belos gols conquistados. Mesmo com o gramado bastante encharcado, devido às chuvas anteriores, os bandos souberam proporcionar grandes lances, elvados de brilho tecnico. A nota de destaque foi o grande policiamento existente em campo, a fim de evitar alterações de animos.

O PRIMEIRO TEMPO

Após a preliminar, que terminou favoravel ao Antartica frente ao União da Lapa, por 2 a 0, entram as equipes, sendo imediatamente feito o classico sorteio. O Paulistano iniciou o embate com dois fulminantes ataques, chegando a ameaçar a marcação de um tento nos minutos iniciais. Mas, graças à grande atuação, tanto individual como coletiva, da linha média palestrina, o quadro de Ministrinho pôde firmar-se e revidar à altura os perigosos avanços dos contrarios. A carateristica desse tempo foi a maior segurança dos ataques do Paulistano, que eram finalizados sempre de maneira positiva, tendo Primo salvado tentos certos, com suas defesas milagrosas. Bianco, que até então não era notado, resolveu ser aquele extraordinario zagueiro de outras jornadas. Assim, foi o Palestra reagindo, até equilibrar a luta. A ala esquerda palestrina, Martineli e Federici era portadora de grande exibição, levando, por seu setor, o maior perigo para o arco de Arnaldo. Assim, com ataques alternados, rapidos e bem organizados, chegou-se ao fim da primeira fase, sem abertura de contagem.

NA FASE FINAL, O TRIUNFO

O Palestra, voltando a atacar, intensificou, refletindo grande entendimento entre seus homens, fazendo jus, ao triunfo que mais tarde iria obter. O Paulistano, não se impressionando com esses assedios ao seu arco, revidou sempre forte e fulminantemente. Sim, porque seus ataques eram feitos à base da velocidade de seus homens. A luta entrava nos 10 minutos, quando Martineli, recuado, recebeu de Picagli, fintou dois adversarios, internou-se na área e quando teve pela frente Arnaldo, fintou-o tambem, finalizando com a meta desguarnecida. Esperava-se que os jogadores alvi-rubros esmorecessem, o que tal não se deu.

Dada a saida, Fried estica à esquerda. Mario e Leão combinam, trocam passes, quando o primeiro estica a Fried. A devolução foi rapida e Mario, frente a frente ao arqueiro, colocou a pelota no canto esquerdo.

Surgiu o empate, igualando novamente as ações.

Ambos os tentos, foram aplaudidos com calor, pela entusiastica assistencia. O Palestra, quando menos se esperava, reagiu, fazendo grande pressão, sendo que aos 27 minutos surgiu o fruto de tal trabalho. Heitor, descolocado, chutou. Arnaldo fez facil defesa e descarregou. Bertolini, rapido, enviou novamente a Heitor. Este enganou a todos, quando atrasou para a entrada da área, vindo Forte na corrida e emendando violentamente. A bola bateu no poste e entrou, de nada valendo a bela estirada de Arnaldo. O Paulistano, com vistas ao empate, pressionou forte e longamente, não logrando desfazer a vantagem conseguida pelo Palestra. Os palestrinos, fazendo "cêra" das mais visiveis, não conseguiam abater o animo dos rapazes alvi-rubros, chegando a luta ao fim com a justa vitoria do Palestra, que se tornou o campeão paulista de 1920.

MAIS DETALHES

Os melhores do Palestra foram: Primo, Bianco, Martinell, Federici e Oscar, enquanto que as figuras salientes do Paulistano foram: Mario, Cassiano, Agnelo e Mariano.

O juiz foi Herman Friese, ótimo.

Palestra — Primo; Bianco e Oscar; Bertolini, Picagli e Fabbi; Ministrinho, Forte, Heitor, Martineli e Federici.

Paulistano — Arnaldo; Guarany e Carlito; Sergio, Zito e Mariano; Agnelo, Guariba, Fried, Mario e Leão.

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

Dos ses
serão ap

Grandes cortes nas listas de craq...
convocados para a seleção brasile...
— Como sempre, os cari...s se...
protegidos... — Os mais ...apave...
do Rio, S. Paulo, Minas e ... Gra...
do Sul — Os paulistas ...m u...
excelente plant...



Oberdan não atravessa bôa forma, mas foi lembrado porque é um elemento traquejado. Já integrou varias vezes a seleção do Brasil

O Sul-Americano de Futebol a realizar-se em março em nosso pais, já está despertando o interesse dos esportistas brasileiros.

Dentre todos os elementos que disputaram o campeonato de 1948, foram escolhidos 21 jogadores. São eles: Aldo, Bino e Osvaldo. ZAGUEIROS — Saverio e Mauro. MEDIOS — Bauer, Noronha, Nen, Rui, Brandãozinho e Fiume. ATACANTES — Claudio, Liminha, Rubens, Antoninho, Leonidas, Nininho, Pinga I, Canhotinho e Pinhegas.

A titulo de curiosidade vamos fazer um confronto entre os paulistas e os seus mais diretos competidores cariocas, mineiros e gauchos. Classificaremos em nossa opinião, os craques que mais possibilidades reunem para titulares e reservas da seleção.

Quatro arqueiros de S. Paulo: Bino, Aldo, Oberdan, e Osvaldo. Do Rio ao que parece. Barbosa será o unico candidato, em virtude de sua superioridade sobre os demais. Minas Gerais apresentará o nome de Tonho, um guarda-valas prometedor, no dizer dos esportistas mineiros. Temos seis arqueiros, dentre os quais, apenas dois deverão ser aproveitados. Dos paulistas, é indubitavel que Bino ostenta no momento melhor forma e reune de fato, maiores credenciais. A nosso vêr o mineiro Tonho não terá oportunidade este ano, pois sem duvida alguma, Bino e Barbosa formam a dupla ideal para a nossa seleção no certame continental. E' patente o equilibrio reinante entre ambos.

ZAGA DIREITA

Ao que tudo indica, será usado o sistema de diagonal pela direita. Assim sendo, os zagueiros direitos candidatos ao posto, terão de ser eximios marcadores de pontas. Saverio foi o unico paulista indicado para esse posto. No Rio, o unico que reune qualidades essenciais para a posição, é Augusto. As carateristicas de Augusto e Saverio se assemelham em muito, devido ao jogo duro e decidido que ambos empregam. Augusto possui porem, mais traquejo e experiencia, devendo ocupar o posto em questão. Saverio será um reserva de grande utilidade para qualquer momento.

ZAGA ESQUERDA

Mauro de S. Paulo, Wilson e Gerson do Rio, Murilo de Minas e Nena do Rio Grande são os zagueiros que se adaptam à marcação de centro-atacantes. Mauro, apesar de ser novato é possuidor de grande personalidade, tendo dado mostras de suas excelentes qualidades técnicas, não só em partidas comuns, como em pelejas de grande responsabilidade. Wilson tambem se tem destacado sobremaneira e no Torneio dos Campeões do qual o Vasco sagrou-se vencedor, realizou exibições que o credenciam como um grande zagueiro. Gerson igualmente tem demonstrado ser possuidor de jogo seguro. Murilo é o craque que mais cartaz possui em Minas. Apesar das qualidades de que é dotado, nunca teve oportunidade de integrar a seleção brasileira. Os mineiros consideram esse fato de injustica. Parece, nem este ano, Murilo terá sua esperada oportunidade, pois Mauro e Wilson estão cotadissimos. Nena tambem nada pode aspirar.

MEDIO DIREITO

No sistema a ser empregado, o médio direito deverá possuir carateristicas avançadas. Nenê, o destacado medio santista atua de maneira diversa e, automaticamente, está fóra do pareo. De S. Paulo, fica Bauer, enquanto que no Rio, ha Ely, No confronto entre ambos chegaremos à conclusão de que Ely consegue vantagem. De fato, está atravessando uma das melhores fases de sua carreira, servindo como prova, a ultima partida entre S. Paulo e Vasco disputada no Pacaembú.

CEN... MED...

Rui e ...ndãozi... S. Paulo. ... Distrit... ral, Dan... é indi... mente o ...imus ... res". Min... apresen... do Monte ... melhor ... das alter... Ao no... Brandãoz... não e... condições ... já ... com suce... varias ... seleção b... ...ra, ... em Danil... ...rival ... sérios. ...m qu... Monte se... ...no d... qualidade... ...os fo... reconhece... se... dificil qu... o s... para co... ...ir d... Rui e Dan...

MEDI... ESQUE...

Ainda ... mar... médio es... ...o dev... um elem... que... acostuma... a cust... extrema ... ...a. ... tamento ... ...co s... para essa ...tão ... cação e t... ...n pa... cargo de ... ...enc... cou Wald... Fium... mente c... Noro... Waldema... Fiume ... cansado ...alar. joga fute... fa... simplesm... ...elo ... a empreg... na... anteriores ...tema... gonal dif... ac... meiras, o ...cad... sempre v... ...hada... que o lev... en... camiseta ...ra c... de sua te... Para... no quadr... Flavio ... rá de mo... ...car ra... te o sist... ...e ... que semp... adoto... considera... quase... possivel. ...emos ... qual a s... ...e e... vada a F... ...mest... tando já ... ac... em ma... de ... não se d... aba... mais um... ting... destino, ... a s... do. Noro... Jo... maiores ... dato... do sistem... ser ... pratica. ...em c... não atra... m fo... mais sat... ...rias.

PONT... DI...

Claudio ... ...imin... Paulo, P... ...aio ... Tesourin... Ri... são os m... ...orte... tos à pos... Pelo... da impr... cari... guaio, c... ...i ... do certa... ...al.

Nós n... o vi... nias pel... ...gios... cias dev... ...ssui... virtudes ... ...cio... nha é o ... está ... tado, sen... quase... dispensa... ...mo ...

Falta de

APETITE?



Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das fôrças. E um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as fôrças perdidas.

Fontoura

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

ssenta candidatos
oveitados apenas 22

as [illegible] craques
eção [illegible]rasileira
car[illegible]s serão
ais [illegible]apaveis"
s e [illegible] Grande
tas [illegible]m um
lant[illegible]

CEN[illegible] MEDIO

ni e [illegible]dãozinho de aulo. [illegible] Distrito Fede- Dan[illegible] é indiscutivel- te o [illegible]mus inter-pa- Min[illegible] apresentou Zé Monte[illegible] melhor "pivot" altero[illegible] Ao nosso vêr, ndãoz[illegible]o não está em dições[illegible] já integrou suce[illegible] varias vezes a ção b[illegible]leira, mas terá Danil[illegible] rival dos mais os. [illegible] que Zé do nte se[illegible]no de otimas lidade[illegible]os forçados a nhece[illegible] será muito cil qu[illegible] o suficiente a co[illegible]ir desbancar e Dan[illegible]

MED[illegible]SQUERDO

inda [illegible] marcação o dio es[illegible]o deverá ser elem[illegible] que esteja stumad[illegible] custodiar o rema [illegible]. O Depar- nento [illegible]co sem olhar a essa[illegible]tão de mar- ão e t[illegible] para desen- go de [illegible]encia, indi- Wald[illegible] Fiume, junta- nte c[illegible] Noronha. De ldemar[illegible]me está-se nsado [illegible]ar. O rapaz a fute[illegible] fato. Mas, nplesm[illegible]elo fato de empreg[illegible] nas seleções teriores[illegible]tema de dia- nal dif[illegible] ao do Pal- iras, o[illegible]cado médio npre v[illegible]hada a porta e o lev[illegible] envergar a miseta [illegible]a da seleção sua te[illegible] Para coloca-lo quadr[illegible]lavio Costa te- de mo[illegible] radicalmen- o sist[illegible]e marcação e semp[illegible]dotou, o que nsidera[illegible]uase que im- ssivel. [illegible]mos para ver al a s[illegible]ue está reser- da a F[illegible]neste ano. Es- ndo já[illegible] acostumado n ma[illegible] de desilusão o se d[illegible] abater, si por ais um[illegible]tingencia do stino, [illegible] a ser preteri- . Noro[illegible] Jorge são os alores [illegible]datos dentro sistem[illegible] ser posto em atica. [illegible]m que ambos o atra[illegible]m forma das ais sat[illegible]rias.

PONT[illegible] DIREITO

Claudi[illegible]minha de S. aulo, P[illegible]aio do Rio e esourin[illegible] Rio Grande o os m[illegible]ortes candida- s à po[illegible] Pelos informes impr[illegible] carioca, Para- aio, c[illegible]i a sensação certa[illegible]al.

Nós n[illegible]o vimos atuar, as pel[illegible]giosas referen- as dev[illegible]ssuir de fato, rtudes [illegible]cionais. Limi- ha é o [illegible]está menos co- ado, sen[illegible]uase certa sua ispens[illegible]mo antes dos treinamentos. Claudio deverá ser o mais direto concorrente de Paraguaio e talvez chegue mesmo a suplanta-lo. O mignon ponteiro bandeirante é um craque consagrado internacionalmente. Tesourinha tambem teve sua época de ouro como ponteiro direto da repreesntação nacional. Se ainda mantem aquela sua excelente forma, deverá tambem ter uma chance.

MEIA DIREITA

Na meia direita, Rubens e Antoninho foram os indicados pelos paulistas. Rubens principalmente tem mostrado qualidades dignas de um verdadeiro craque e se for lançado nos exercicios preparatorios, temos certeza que impressionará de modo a convencer. Antoninho está menos cotado. Pensamos que a dupla ideal para o periodo de treinamento será a formada pr Ademir e Rubens. No confronto entre Zizinho e Rubens, optariamos pela escolha do meia ipiranguista, que possuindo carateristica igual à de Zizinho, tem ainda a vantagem da vitalidade e juventude.

CENTRO ATACANTE

Em S. Paulo, Nininho e Leonidas brilharam intensamente durante o ano passado, realçando a excelente forma que ostentam no momento. Leonidas conseguiu um estado fisico que ha muito não mantinha, voltando a empolgar o publico, pois suas qualidades tecnicas dispensam quaisquer comentarios. Mas é preciso notar que no Rio Grande existe Adãozinho, rapido, infiltrador e sempre extremamente perigoso.

MEIA ESQUERDA

Pinga I e Canhotinho foram os bandeirantes apresentados como candidatos para a meia esquerda. Do Rio de Janeiro, cremos que desta vez, Jair não será lembrado. O famoso atacante carioca ao que parece já está cansado demais para ser lançado na seleção nacional. Durante o campeonato guanabarino os que mais impressionaram foram Orlando e Otavio, devendo-se notar porem que este ultimo atua exclusivamente como ponta de lança, não se enquadrando consequentemente ao sistema de Flavio Costa, que usa o meia direita como elemento avançado. Os mineiros apontam Paulinho como um elemento apto a integrar com sucesso a posição de meia esquerda construtor. Trata-se daquele mesmo valor que integrou a seleção brasileira ha anos atrás. Pinga e Canhotinho são os valores mais cotados para figurarem em nossa representação, principalmente o jovem atacante palmeirense cujo estilo de jogo agrada plenamente a Flavio Costa. Pinga I tambem deverá ter a sua grande oportunidade, devendo convencer inteiramente, sendo que qualidades não lhe faltam para tal, pois alem de ser um emerito construtor de jogadas, Pinga I é tambem, um de nossos melhores chutadores.

PONTA ESQUERDA

Pinhegas teve a honra de ser o unico paulista indicado para a posição de ponteiro esquerdo, aliás muito merecidamente. O veloz ponteiro do Santos, conseguiu readquirir aquela sua forma primitiva quando brilhou no Fluminense. Possuindo um arremate violento e com boa direção, Pinhegas torna-se um constante perigo para a méta de seus adversarios. E' um forte candidato ao posto, mas tem um concorrente serissimo na figura do ponteiro mineiro Nivio. O perigoso extrema do Atletico Mineiro deverá ter desta vez a oportunidade que merece, pois é de fato um elemento que reune grandes predicados. Como todos já estão fartos de saber, é preciso porem não esquecer que ainda este ano, são muitas as possibilidades de Chico vir a ser o ponta esquerda de nossa seleção, pois apesar de ser inferior tecnicamente a Pinhegas e Nivio, conta com a simpatia integral de Flavio Costa. Esses tres elementos são os candidatos mais sérios ao posto, sendo que os dois primeiros pelas suas proprias qualidades, e o ponteiro vascaino pela eterna proteção que o tecnico de seu clube lhe dedic[illegible]



Rubens, dos craques indicados por S. Paulo, é um dos mais cotados.

ANALISES E PROGNOSTICOS

Sem grandes atrativos as proximas reuniões no Hipodromo de Cidade Jardim — Goleiro, Argelino, Calouro, Kathleen Lavinia, Kelly e Profetica alistados na melhor carreira de domingo — Palpites e montarias

Estão apenas regulares os programas que a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo elaborou para as corridas desta semana no Hipodromo de Cidade Jardim. Amanhã serão disputadas seis provas, compondo-se de oito pareos o programa de domingo. Entre estes ultimos, o que mais interessante deve ser é o Handicap, em 1.500 metros. Essa prova será disputada pelos nacionais Goleiro, Calouro e Kelly e pelos estrangeiros Argelino, Kathleen Lavinia e Porfetica.

Deverá ser favorito do publico o cavalo Goleiro, que reaparece bem exercitado. Calouro e Kelly, tambem representantes da criação nacional, vão ser apresentados, igualmente, em condições de figurar com realce na corrida.

No naipe estrangeiro agrada mais a inglesa Kathleen Lavinia, que na ultima segunda-feira trabalhou animadoramente, passando a distancia de 1.500 metros em 97". Se confirmar ess● exercicio, a pensionista de Manuel Branca será das primeiras a cruzar a linha de sentença.

A seguir, como de habito, passamos a indicar os parelheiros que a nosso vêr reunem maior chance nas diferentes provas dos dois programas.

REUNIAO DE SABADO

1.o PAREO — 1.600 METROS
Nossa preferida — **Astuciosa.**
Inimiga — Americana.
Melhor azar — Escarcéo.

2.o PAREO — 1.500 METROS
Nossa preferida — Curucaca.
Inimigo — Guaçu'.
Melhor azar — Julieta.

3.o PAREO — 1.500 METROS
Nosso preferido — Couzinet.
Inimigo — Caraman.
Melhor azar — Hebreu.

4.o PAREO — 1.500 METROS
Nosso preferido — **Jacareí.**
Inimigo — Brucho.
Melhor azar — Arapuan.

5.o PAREO — 1.400 METROS
Nosso preferido — Siroco.
Inimigo — Aprumado.
Melhor azar — Iguana.

6.o PAREO — 1.500 METROS
Nosso preferido — Macegão.
Inimigo — Guayassu'.
Melhor azar — Forragel.

REUNIAO DE DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 METROS
Nosso preferido — Bug Ugue.
Inimigo — Hausto.
Melhor azar — Artuelia.

2.o PAREO — 1.400 METROS
Nossa preferida — Isca.
Inimiga — Perobinha.
Melhor azar — Aral.

3.o PAREO — 1.300 METROS
Nossa preferida — Pobre Nena.
Inimiga — Despoina.
Melhor azar — Maria K.

4.o PAREO — 1.500 METROS
Nossa preferida — Ginger.
Inimigo — Carreiro.
Melhor azar — Momblam.

5.o PAREO — 1.500 METROS
Nosso preferido — Calouro.
Inimigo — Goleiro.
Melhor azar — Kathleen Lavinia.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Nossa preferida — Pampa Mia.
Inimigo — Maracatu'.
Melhor azar — Kid Glove.

7.o PAREO — 1.609 METROS
Nosso preferido — **Taylor.**
Inimigo — Jacui.
Melhor azar — Boa Noite.

8.o PAREO — 1.609 METROS
Nosso preferido — Conguê.
Inimigo — Epilogo.
Melhor azar — Lacrau.

ASTUCIOSA, CURUCACA E COUZINET a acumulada que se impõe para sabado

Está assim organizado, com as montarias oficiais, o programa da reunião de sabado no Hipodromo Paulistano:

1.o PAREO — Dist. 1.600 mts.

		Quilos
1	Escarcéo, L. Gonzalez	56
2	Portugal, S. P. Ribeiro	56
3	Rio Tua, O. Palacci	56
4	Americana, A. Nobrega	54
5	Astuciosa, R. Zamudio	54
6	Damborazinha, O. Rosa	54

2.o PAREO — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
1	Guaçu', O. Rosa	58
2	Curucaca, J. Carvalho	56
3	Urvila, J. Nascimento	56
4	Julieta, A. Altran	52
5	Rigmach, F. Sobreiro	50
6	Canelita, M. Cataldi	48
7	Helice, R. Pacheco	48

3.o PAREO — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
1	Amigo do Povo, L. Lobo	58
2	Couzinet, L. Gonzalez	58
3	Caraman, E. Vieira	56
4	Hebreu, O. Rosa	56
5	B. de Neve, R. Zamudio	54
6	Itanora, R. Pacheco	54

4.o pareo — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
1	Arapuan, F. Sobreiro	55
2	Brucho, J. Nascimento	55
3	Edilio, G. Greme Jr.	55
(4	Jacareí, L. Gonzalez	55
(5	Doraly, O. Rosa	53
6	Amorosa, L. Tirolli	53
7	Jaty, L. Lobo	53

5.o PAREO — Dist. 1.400 mts.

		Quilos
1	Aprumado, E. Vieira	56
2	Harem, J. Carvalho	56
3	Hudson, R. Urbina	56
4	Satiro, R. Zamudio	56
5	Siroco, O. Rosa	56
6	Arima, J. Nascimento	54
7	Dryade, S. Godoy	54
8	Iguana, L. Gonzalez	54

6.o PAREO — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
1	Guayassu', M. Carvalho	58
(2	I — A. Nobrega	56
(3	T. e Três, E. Silva	58
4	Irmo, O. Palacci	58
5	Macegão, L. Gonzalez	58
6	Triangulo, G. Greme Jr.	58
7	V. Bom. J. Nascimento	58
8	Belmar, O. Rosa	56
9	Forragel, R. Zamudio	56
10	Tucuman, A. Altran	56
11	Cilcha, S. P. Ribeiro	54
12	Sorte, M. Cataldi	54

MONTARIAS PROVAVEIS PARA DOMINGO

Kathleen Lavinia é um excelente azar no handicap

Publicamos a seguir o programa de domingo, com as montarias provaveis:

1.o PAREO — Dist. 1.400 mts.

		Quilos
1	Ampero, R. Urbina	55
2	Bug Ugue, O. Rosa	55
3	Hausto, J. Carvalho	55
4	Artuélia, L. Lobo	53
5	Deriva, R. Bamudio	53

2.o PAREO — Dist. 1.400 mts.

		Quilos
1	Aral, R. Zamudio	56
2	C. Eugenio, A. Altran	56
3	Coracá, R. Urbina	56
4	Al-Arussa, W. Mazala	54
5	Isca, L. Gonzalez	54
6	Perobinha, S. P. Ribeiro	54

3.o PAREO — Dist. 1.300 mts.

		Quilos
1	Despoina, J. Carvalho	58
2	Maria K, L. Lobo	57
3	Justificada, W. Mazala	51
4	Pacará, W. Cunha	51
5	Pobre Nena, R. Urbina	51
6	J. Favourite, O. Rosa	50

4.o PAREO — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
1	Ogar, R. Benites	58
2	Formula, O. Rosa	56
3	Ginger, L. Gonzalez	56
4	Doutor, F. Sobreiro	54
5	Carreiro, J. Jascimento	52
6	Aquilon, A. Françoso	50
7	Ipê, S. P. Ribeiro	50
8	Momblam, R. Corrêa	50

5.o PAREO — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
1	Goleiro, J. Carvalho	58
2	Argelino, M. Souza	52
3	Calouro, R. Zamudio	52
4	K. Lavinia, A. Altran	52
5	Kelly, O. Rosa	50
6	Profetica, A. Françoso	50

6.o PAREO — Dist. 1.300 mts.

		Quilos
1	Strong, J. Carvalho	58
2	Pampa Mia, O. Rosa	56
3	Virginia, Greme Jr.	56
4	Bicudo, J. Nascimento	54
5	Kid Glove, M. Cataldi	54
6	Maracatu', E. Vieira	54
7	Barbazul, S. P. Ribeiro	52
8	Pirajá, W. Mazala	52
9	Fluxo, A. Cataldi	52
10	Gordinho, R. Zamudio	52
11	Hanibal, S. Silva	52
12	Jaza, R. Corrêa	50

7.o PAREO — Dist. 1.609 mts.

		Quilos
1	Taylor, M. Carvalho	58
2	Jacuí, E. Silva	56
3	Denodado, J. Nascim.	52
(4	Janda, F. Sobreiro	48
5	Galga, R. Zamudio	52
6	Velho Rico, A. Tucillo	52
7	Bôa Noite, R. Corrêa	50
6	Ilustre, A. Françoso	48

8.o PAREO — Dist. 1.609 mts.

		Quilos
1	Camerino, R. Zamudio	56
2	Coran, Greme Jr.	56
3	Epilogo, J. Nascimento	56
4	Gonguê, L. Gonzalez	56
5	Igapó, Ot. Reichel	56
6	Kent, O. Rosa	56
7	Lacrau, A. Altran	52

NOSSOS PALPITES

SABADO

Astuciosa	— Americana	— Escarcéo
Curucaca	— Guaçú	— Julieta
Couzinet	— Caraman	— Hebreu
Jacareí	— Brucho	— Arapuan
Siroco	— Aprumado	— Iguana
Macegão	— Guayassú	— Forragel

DOMINGO

Bug Ugue	— Hausto	— Artuélia
Isca	— Perobinha	— Aral
Pobre Nena	— Despoina	— Maria K
Ginger	— Carreiro	— Momblam
Calouro	— Goleiro	— K. Lavinia
Pampa Mia	— Maracatú	— Kid Glove
Taylor	— Jacuí	— Boa Noite
Gonguê	— Epilogo	— Lacrau

A GALOPE...

A diretoria rdo Jockey Club de São Paulo resolveu, com grande acerto, institui premios para os campeões das estatisticas. A fim de não conceder privilegios, a entidade turfistica bandeirante oferecerá medalhas aos campeões desde a inauguração do prado de Cidade Jardim, isto é, desde 1941. Foi por todos muito bem recebida essa iniciativa da tradicional entidade, pois, como se sabe, os joqueis e os treinadores empenham-se ardorosamente todos os anos para obter a melhor colocação possivel.

A entrega das medalhas será feita aos profissionais vencedores no domingo, dia 16, quando se disputará o Premio Classico Imprensa.

Estamos informados que neste ano serão tambem premiados os proprietarios e criadores, que comandarem no final a estatistica.

Contribui assim, o Jockey Club, para que não fique inteiramente olvidado o prisma esportivo do nosso turfe. — ALAZÃO.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

——:o:——

LOJAS: AVENIDA SÃO JOAO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 —— Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA TI..AGO LUZ, 129 —— Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

Dez profissionais indicam "barbadas"

Os joqueis Luiz Gonzalez, Olavo Rosa, Pierre Vaz, José Nascimento, J. Carvalho e os treinadores E. Campozani, José Isla, Francisco Bento de Oliveira, João Godoy e A. Molina formam o "conselho dos dez", que assim distribui seus votos indicando barbadas para domingo:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Ampero	1	Aral	1	Despoina	2	Formula	1	Goleiro	4	Pampa Mia	4	Taylor	3	Camerino	1
B. Ugue	4	Caracá	2	Maria K	1	Ginger	5	Calouro	2	Kid Glove	2	Jacuí	2	Epilogo	2
Hausto	3	Isca	2	Pobre Nena	4	Carreiro	2	K. Lavinia	2	Maracatú	2	Janda	3	Gonguê	4
Artuélia	1	Perobinha	5	J. Favourite	3	Ipê	1	Kelly	2	Jaza	1	Boa Noite	2	Kent	1
Deriva	1					Momblam	1			Bicudo	1			Lacrau	2

Diversos fatores proprios do futebol atingiram a Portuguesa de Desportos em 1948

Circunstancias especiais concorreram para o fracasso em alguns jogos — Quando não pode ser responsabilizada a direção do clube — Ficou certo, porém, que o clube da Cruz d'Aviz possui um esquadrão

A campanha levada a efeito pela Portuguesa de Desportos no campeonato de 1948, se não foi das melhores, tambem não chegou a ponto decepcionar. E' certo que os lusos não conseguiram manter uma regularidade necessaria para que obtivessem uma melhor colocação no final do certame, mas tambem não podemos deixar de reconhecer que em muitas ocasiões, o quadro da Cruz D'Aviz apresentou otimas exibições, deixando evidenciada a classe de muitos elementos que integram seu conjunto.

O onze luso foi vitimado à certa altura do primeiro turno do certame, por um periodo verdadeiramente negro, onde nada lhe saía bem, apesar de todos os esforços que os responsaveis pela direção tecnica e mesmo os proprios jogadores empregassem nesse sentido. Coisa comum no futebol é ver-se quadros de categoria, por melhores que sejam entrarem de um momento para outro, em uma fase de grande declinio tecnico, sem que hajam aparentemente motivos materiais que pudessem influir nesse fato. Na maioria desses casos o fator principal de decrescimo de produção é oriundo de uma quéda brusca de moral por parte dos elemento que integram um conjunto, isto é, perdem temporariamente a necessaria confiança em suas proprias qualidades tecnicas, não conseguindo produzir nem uma terça parte do que são capazes, em virtude desse complexo que se lhe apossou. Foi justamente isso que aconteceu ao conjunto da Portuguesa de Desportos, quando depois de ser derrotado por um quadro que não apresentava credencial alguma para realizar tal feito, entrou em uma fase letargica, onde a confiança e a moral abandonou por completo seus integrantes, provando que a psicologia tambem tem um papel preponderante em materia de futebol. Por maior que fosse o esforço de seus jogadores, por maior que fosse o empenho de seus dirigentes em amoldar aquela séria crise moral, o conjunto luso perdeu nesse periodo, nada menos do que quatro partidas e empatou uma outra. Como consequencia disso, nove preciosos pontos foram aumentados ao passivo do quadro do largo S. Bento, tirando-lhe quase que definitivamente, a possibilidade de figurar entre os primeiros colocados do campeonato.

No primeiro turno, a Portuguesa conseguiu conquistar duas vitorias por contagens elevadas. Derrotou o onze do Jabaquara por 7 a 2, e impôs ao Juventus uma outra goleada, traduzida em sete tentos contra apenas um. A outra e derradeira vitoria que conseguiu obter no primeiro turno foi contra o Comercial, pois depois foi acumulando pontos perdidos, chegando ao final da primeira etapa do certame, com nada menos do que 13 pontos em seu passivo.

Enfrentando o conjunto do Ipiranga, que estava otimamente preparado e com grande disposição, a Portuguesa apesar de ter acertado uma boa partida, sofreu a sua primeira derrota do ano. Dois tentos a um, traduziram a leve superioridade de seu adversario, em uma peleja movimentadíssima, que agradou plenamente sob todos os pontos de vista. A seguir o quadro dos irmãos Pinga enfrentou o Palmeiras, tendo essa peleja terminada empatada sem abertura de contagem.

No prelio contra o Nacional porém, é que aconteceu o inesperado. Apesar de suas fracas atuações anteriores, o Nacional proporcionou uma grande surpresa ao derrotar o conjunto luso. Depois dessa partida a Portuguesa entrou em uma crise tecnica que a levou à derrotas sucessivas como veremos a seguir. Baqueou ante o Corintians, apesar deste não ter apresentado uma exibição das mais convincentes. Nesta peleja, o quadro luso jogou sem alguns de seus titulares, que tinham sido afastados pela direção tecnica por deficiencia em suas atuações anteriores. Em seguida rumou à Santos, para dar combate ao quadro de Vila Belmiro que vinha embalado no campeonato. Se bem que disputasse uma partida bem melhor do que as anteriores e conseguisse oferecer séria resistencia ao adversario, a Portuguesa de Desportos teve que retirar-se do gramado novamente com o peso da derrota nas costas.

Em vista da melhoria apresentada em sua partida contra o Santos, esperava-se que a Portuguesa conseguisse no encontro contra o S. Paulo F. C., progredir ainda mais e oferecer tenaz luta ao então lider da tabela. Contrariamente porém, os lusos disputaram uma partida discretisima sob todos os aspectos, deixando-se dominar pelo adversario e merecendo portanto, como consequencia, mais uma derrota que veio aumentar o desespero de sua numerosa legião de fans. Encerrando o primeiro turno a Portuguesa rumou para a vizinha cidade praiana enfrentar a sua homonima santista. Novo dissabor sofreram os admiradores do clube do largo S. Bento, pois mais uma derrota veio se juntar às já inumeras sofridas. Ao findar-se o primeiro turno do certame, havia a Portuguesa de Desportos acumulado nada menos dos 13 pontos perdidos.

Iniciando o segundo utrno, a Portuguesa de Desportos levou de vencida o Juventus, e em seguida tambem derrotou o conjunto comercialino. Estava se desenhando uma reabilitação completa da equipe lusa, mas enfrentando o Ipiranga, caiu novamente vencida pela mesma contagem do primeiro turno. Chegou porém o dia em que a Portuguesa conseguiria obter uma brilhante vitoria, a par de uma exibição bem superior a que vinha apresentando anteriormente. Foi no prelio contra o Santos F. C. que ocupava a liderança da tabela, juntamente com o S. Paulo. Apresentando uma retaguarda segura, que constituiu verdadeira barreira às pretensões do quadro de Vila Belmiro, a Portuguesa contou ainda com um ataque rapido, que em descidas isoladas mas sempre perigosas, punha em constante polvorosa a meta santista. No final da peleja quando os elementos do Santos deram tudo para conseguir o empate, os jogadores lusos se desdobraram para evitar que isso sucedesse, conquistando assim uma vitoria dificilima, mas merecida pelo esforço com que se empregaram seus defensores.

Em sua partida seguinte, o quadro de Nininho mediu forças com a equipe do Palmeiras, obtendo uma brilhante e altissonante vitoria, num prelio onde comandou a maioria das jogadas, refletidas na contagem final de 5x2. Nesta partida a equipe da Portuguesa conseguiu acertar finalmente com seu verdadeiro jogo, isto é, com aquele seu padrão caracteristico de passes rapidos e jogadas sempre em profundidade, que desnortearam por completo a defesa do alvi-verde do Parque Antartica.

Tambem contra o Corintians, a Portuguesa conseguiu acertar uma bôa exibição, mas assim mesmo não conseguiu desforrar-se do revés que o alvi-negro lhe impusera no primeiro turno. O conjunto luso chegou estar vencendo o prelio pela contagem de tres tentos a um, mas depois foi impotente para sustar a reação contraria, e no final, a peleja apresentava um empate de tres tentos. O Nacional, seguinte adversario dos lusos, foi desta vez, uma facil presa, em contraste com o primeiro turno, quando conseguira impôr uma derrota ao quadro de Lorico. Jogando muito bem e dentro de suas verdadeiras possibilidades, o conjunto da Portuguesa venceu a partida como bem entendeu.

A peleia contra o S. Paulo F. C. tomou feições empolgantes, devido à condição de lider do quadro tricolor, distanciado apenas um ponto do segundo colocado. A Portuguesa de Desportos ficou sendo, no final do campeonato, como que uma "chave para a decisão final do titulo. Uma vitoria do S. Paulo lhe asseguraria o certo, enquanto que uma derrota ou mesmo um empate, daria uma grande chance ao Santos de conquistar o ambicionado titulo de campeão. O clube de João Ramalho, não olhando para classificações alheias, entrou no gramado, conscio de suas responsabilidades, com o objetivo unico de lutar por uma vitoria consagradora, que viesse elevar o nome da Portuguesa de Desportos. Refrega das mais disputadas, onde o equilibrio esteve sempre patente, este encontro proporcionou jogadas de grande sensação, tanto da parte dos lusos como dos tricolores. Um empate teria sido um resultado justo nessa porfia, mas quis o destino que no ocaso do prelio, uma jogada mais feliz do ataque tricolor, desse a vitoria ao conjunto sampaulino, ante o desespero e surpresa dos craques lusos, que tinham lutado com grande disposição para obterem um resultado satisfatorio.

Despedindo-se do certame a Portuguesa enfrentou a sua homonima de Santos, em peleja noturna, no Pacaembu. Estava escrito que a Portuguesa teria de fechar sua campanha em 1948, com mais um revés de todo inesperado. Desenvolvendo uma atuação irregular, foi novamente batida pela "brioça santista", quando menos se esperava uma sua derrota. Com vinte pontos perdidos, a Portuguesa de Desportos encerrou sua campanha, obtendo a 5.a colocação do certame, que poderia ter sido bem melhor, não fossem as derrotas sofridas pelo conjunto luso, não por motivos tecnicos, mas por circunstancias estranhas tão proprias ao esporte das multidões.

A direção tecnica da Portuguesa, não cabe culpa alguma pelas atuações irregulares que o conjunto apresentou, pois sempre foram lançados à campo, os melhores elementos que o quadro contava na ocasião. Se muitos desses valores não produziram em certas contendas, o que deles se esperava, por circunstancias especiais, isso é coisa que a direção tecnica nunca poderia prevér.

Dos valores individuais que integram o conjunto da Cruz D'Aviz, merece destaque especial a conduta sempre regular e convincente do centro-atacante Nininho. Mesmo quando o quadro atravessava aquela má fase tecnica, o perigoso dianteiro não se deixou dominar por aquela metamorfose que atingira quase o time inteiro, desenvolvendo atuações de molde a agradar plenamente. Nininho, foi sem duvida alguma, o valor mais eficiente do quadro luso na temporada de 1948.

No arco, Ivo substituiu Caxambú com certa vantagem, mostrando ser possuidor de otimas qualidades, tendo efetuado defesas espetaculares em diversas ocasiões. Lorigo se bem que não tenha comprometido, não mostrou nesta temporada aquela segurança impar com que atuara anteriormente. Nino e Pedro revezaram-se na zaga esquerda, tendo a nosso vér, agradado mais o jovem "colored" Pedro por sua maior decisão ao entrar nas jogadas. Luizinho, Silveira e Helio não vinham formando uma intermediaria segura e os dois ultimos foram substituidos por Santos e Bonifacio. Enquanto o centro-médio revelou-se um ótimo valor, Bonifacio mostrou não estar à altura do conjunto. Renato manteve-se sempre num plano apenas regular, aparecendo excepcionalmente muito raramente. Pinga II foi sempre um dedicado em defesa das cores lusas, sendo envolvido às vezes pelas fracas atuações de alguns companheiros. Pinga I conseguiu firmar-se definitivamente somente no segundo turno, quando pôs em evidencia sua verdadeira classe. Simão não repetiu em momento algum, aquelas suas maravilhosas exibições do ano anterior. Atravessou uma fase pouco feliz de sua carreira, mas sendo um elemento possuidor de variados recursos, deverá readquirir em breve sua melhor forma.

Que a Portuguesa de Desportos possuia um quadro de categoria, ninguem pode duvidar. Principalmente seu ataque, que atuando dentro de suas verdadeiras possibilidades, pode ser considerado como um dos mais perigosos e insinuantes de São Paulo. Porem, em futebol, são muitos os fatores que impedem que se realizem os desejos dos clubes. O ano de 1948 não foi de todo feliz à Portuguesa de Desportos, mas a proxima temporada logo virá, e quem sabe se o ano de 1949 será mais afortunado ao clube dirigido por esse bravo esportista que é João Ramalho.

Ocorreu há 20 anos...

As ocorrencias esportivas em 1928-29 foram:

DOMINGO, dia 23: — 1.o) Prosseguindo, o certame paulista, promovido pela LAF, constou de um só jogo, no qual o Paulistano venceu o Atletico Santista por 5 a 1. PAULISTANO: — Nestor, Clodoaldo e Bartô; Amadeu, Romeu e Abate; Formiga, Miguel, Fried, Joãozinho e Filó. ATLETICO SANTISTA: — Perth, Djalma e S. Silva; Rogerio, Bisoca e Pitocha; Tedesco Banzo, Ezequiel, Cepo e Selesio. Para o Paulistano, marcaram, pela ordem: Fried, Filó, Filó, Miguel e Abate, enquanto que Tedesco (penal) conquistou o tento de honra dos seus. O juiz foi o sr. Enéas Sgarzi, com boa atuação. 2.o) No Rio, Vasco da Gama e Fluminense empataram por um tento. Assim, ficou decidida a realização da terceira peleja "melhor de três". 3.o) O reserva do Corintians, Totó, desgostoso, por se encontrar enfermo, tentou contra a vida, ingerindo um toxico. Graças aos esforços dos medicos, conseguiu sobreviver.

Domingo, 30 de dezembro de 1928: — O Internacional, na ultima partida do certame da LAF, decidiu o campeonato a seu favor, vencendo o Paulistano, por 2 a 0, no campo da Floresta. INTERNACIONAL: — Moreno, Ademar e Narciso; — Bastos, Fritoli e Rossi — Martins, Ministro, Camargo, Sorrentino e Campos. PAULISTANO: — Nestor, Clodoaldo e Caetano; — Amadeu, Rueda e Abate; — Formiga, Fried, Joãozinho, Seixas e Filó. Os tentos foram marcados por Campos e Camargo, no primeiro e segundo tempo, respectivamente, e o juiz teve pessima atuação. Na preliminar, o S. P. R. venceu o Paulista de Aniagens, conquistando o certame dos segundos quadros. 2.o) — Em Santos, o Corintians foi vencido pelo S. P. R. por 5 a 1, em jogo amistoso. Tambem em Santos, em beneficio de uma instituição de caridade, Portuguesa santista e Atletico se defrontaram, vencendo o primeiro por 3 a 1.

Terça-feira, 1.o de janeiro de 1929: — Anuncia-se que o Vasco será o primeiro adversario do Barracas, que em visita ao Brasil, disputará varios amistosos. 2.o) — Salim Maluf foi o vencedor da popular corrida São Silvestre, realizada em 31 de dezembro. O campeão pedestrianista representou a A. A. das Palmeiras.

Quarta-feira, 2 de janeiro de 1929: — 1.o) — O Barracas, estreiando no Rio, venceu uma seleção carioca, por 3 a 2. BARRACAS: — Diaz, Nova e Clemente; — Martinez, Amadey e Selico; — Simosine, Rivarola, Marino, Landori e Luna. SELEÇÃO: — Amadeu; Penafórte e Italia; — Nascimento, Fernando e Pamplona; — Pascoal, Nilo, Rogerio, Artur e Teofilo. Marcaram pela ordem: Teofilo, Luna, Rivarola, Benedito (que substituiu Rogerio), e Marino. O juiz foi o carioca Edgard Gonçalves, com boa atuação.

Sexta-feira, 4 de janeiro: — Entraram em acordo os clubes santistas, para a realização de um torneio entre suas representações de futebol, a ser iniciado em breve.

Domingo, dia 6 de janeiro: — O Barracas, continuando na serie de suas apresentações, foi vencido pelo selecionado Rio-São Paulo, por 5 a 3. 2.o) Tinguá levantou o grande Premio Imprensa, em lindo estilo, na parte referente ao turf.

COLEGIO IPIRANGA

Inspeção Permanente

Cursos:

Primario — Ginasial — Comercial — Normal — Classico e Cientifico

Curso diurno e noturno — Masculino e Feminino — Exame de Admissão ao Ginasio



Aceitamos Transferencias

Informações: Rua Vergueiro n.o 1.568

Fones: 7-2094 e 7-2831 — Vila Mariana



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

ANTONIO RODRIGUES RUIZ — (Pederneiras) — 1.o) — Entre os jogadores citados, em suas posições, optamos por: — Barbosa, no arco, Rubens, do Ipiranga, na meia direita, Leonidas no centro do ataque e Tesourinha na ponta direita. 2.o) Em 1939, o Corintians obteve os seguintes resultados, no campeonato da cidade: Corintians 6 vs. Juventus 0; Corintians 3 vs. Palestra 3; Corintians 4 vs. Jabaquara 0; Corintians 4 vs. Comercial 0; Corintians 2 vs. Portuguesa de Desportos 1; São Paulo 2 vs. Corintians 1; Corintians 4 vs. Santos 0; Corintians 3 vs. Nacional 2 e Corintians 3 vs. Portuguesa santista 1, no primeiro turno; Corintians 3 vs. Juventus 0; Corintians 1 vs. Palestra 0; Corintians 6 vs. Jabaquara 0; Corintians 4 vs. Comercial 0; Corintians 2 vs. Ipiranga 1; Corintians 1 vs. S. Paulo 0; Corintians 5 vs. Portuguesa de Desportos 1 e Corintians 2 vs. Portuguesa santista 1, no turno final. 3.o) O Corintians, no certame de 40, disputou as seguintes pelejas: 1.o TURNO: — Corintians 3 vs. Ipiranga 0; Corintians 3 vs. Juventus 2; Corintians 7 vs. Comercial 0; Corintians 4 vs. Jabaquara 2; Corintians 1 vs. Palestra 1; Corintians 4 vs. Santos 1; Portuguesa de Desportos 3 vs. Corintians 1; Corintians 7 vs. Nacional 3; Corintians 2 vs. S. Paulo 3; 2.o TURNO: — Corintians 2 vs. Ipiranga 0; Juventus 4 vs. Corintians 2; Corintians 3 vs. Comercial 2; Corintians 3 vs. Portuguesa santista 0; Corintians 4 vs. Santos 2; Corintians 1 vs. Palestra 1; Portuguesa de Desportos 2 vs. Corintians 0; Corintians - vs. Nacional 1; Corintians 3 vs. S. Paulo 0. 4.o) Já foi enviado o jornal solicitado.

ANTONIO DE ANDRADE — (Birigui) — 1.o) O preço de uma assinatura anual é Cr$ 80,00. A semestral é metade daquela quantia. Disponha.

ANTONIO CARVALHO (Capital) — 1.o) Nininho, no ultimo campeonato, não atuou contra o S. Paulo, no primeiro turno, quando foi substituido por Zézinho. Luizinho, idem. Foi substituido por Pedro. 2.o) O quadro do Vasco que atuou contra o S. Paulo nesta capital, na ultima vez, venceu por 3 a 1. Ei-lo: Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo, Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco (Dimas), Ipojucan e Chico. 3.o) Atendendo sua solicitação, eis seu selecionado em letras maiusculas. — BINO, WILSON E MAURO; RUI, DANILO E FIUME; HELIO, RUBENS, ADAOZINHO, ADEMIR E BRAGUINHA. 4.o) O endereço do Guarani: Rua Tiradentes, 20, em Campinas.

WALDOMIRO CESAR REYS — (Passos) — 1.o) Infelizmente, não é possivel publicarmos suas seleções brasileiras. O amigo poderá voltar com perguntas do seu interesse e dos demais leitores. Disponha.

JONAS AZEVEDO MARQUES — (Coroados) — 1.o) Noronha fraturou o braço no jogo contra o Comercial, no segundo turno de 1945. Aos 33 minutos do 2.o tempo, foi retirado do gramado, e dois minutos após, o tricolor conquistou o tento da vitoria: 2 a 1. Noronha foi vitima da fatalidade quando escorregou e caiu, sozinho. 2.o) Os medios esquerdos que, durante o campeonato do Interior tiveram destacadas atuações foram: Odilon, (Rio Preto), Carmelo (Linense), Artabã (Bauru') e Chocolate (Noroeste), na série "Branca".

RENATO MUGNAINI (Capital) — 1.o) Os quadros campeões do S. Paulo foram: — 1931 — Joãozinho, Clodô e Bartô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha. 1943 — King; Piolin e Virgilio; Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. 1945 — King; Piolim e Virgilio; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 1946 — Gijo; Piolin e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. — 1948 — — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

A. S. G. — (Capital) — 1.o) André, em virtude de não se encontrar completamente restabelecido, não voltou aos treinos tricolores. 2.o) O S. Paulo já excursionou ao Paraguai, Peru', Chile e Uruguai. 3.o) Pardal encontra-se no E. C. Pelotas, da cidade riograndense que lhe empresta o nome. 4.o) O ponteiro deixou o tricolor por deficiencia técnica em 1946.

DURVALINO RIBEIRO DA COSTA — (Murutingo) — 1.o) Leia a resposta acima, sobre Pardal. 2.o) Gostamos de sua seleção numero dois: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Paraguaio, Ademir, Nininho, Remo e Nivio. Disponha.

NELSON SOARES — (Santos) — 1.o) A exclusão de Gualberto Tassitani foi determinada pela Comissão de Inquerito, que apurou contra ele, fatos atentatorios a sua idoneidade moral. 2.o) Batatais venceu a causa que mantinha, contra o Fluminense. Já completamente refeito, voltou ao Rio, declarando que se tornará técnico, de qualquer clube guanabarino. 3.o) Paraguaio é brasileiro, nascido em Mato Grosso. Seu clube no Paraguai era o Olimpia, pelo qual foi campeão amador. Em 1946 veio para o Botafogo, para os juvenis, sendo promovido a titular, este ano. 4.o) Adãozinho não fraturou a rotula, e nem tampouco virá para o Santos. 5.o) Se o arqueiro ao fazer uma defesa, sozinho, contunde-se, o juiz deverá ordenar sua imediata retirada de campo, reiniciando o jogo com bola ao chão, embora isso seja perigoso, por bastar um leve toque de pé para enviar o balão as rêdes. 6.o) Se o amigo fizer uma reportagem, poderá nos envia-la, para a devida apreciação.

NELSON ALVARENGA — (Uberaba) — 1.o) As colocações obtidas pelo Palmeiras desde sua fundação foram: 1916 — Penultimo; 1917 — vice-campeão; 1918 — Abandonou o certame; 1919 — vice-campeão; 1920 — campeão; 1921 — vice-campeão; 1922 — vice-campeão; 1923 — vice-campeão; 1924 — Abandonou o certame; 1925 — 4.o lugar; 1926 — campeão; 1927 — campeão; 1928 — 3.o lugar; 1929 — 3.o lugar; 1930 — 3.o lugar; 1931 — vice-campeão; 1932 — campeão; 1933 — campeão; 1934 — campeão; 1935 — vice-campeão; 1936 — campeão; 1937 — vice-campeão; 1938 — 4.o posto; 1939 — vice-campeão; 1940 — campeão; 1941 — 3.o lugar; 1942 — campeão; 1943 — 3.o lugar; 1944 — campeão; 1945 — 3.o lugar; 1946 — 5.o lugar; 1947 — campeão e 1948 — 6.o lugar. 2.o) Os vice-campeões de 1930, ano da pacificação do futebol, foram: 1930 — S. Paulo, 11 pontos perdidos; 1931 — Palestra e Santos, 9 pontos perdidos; 1932 — S. Paulo, 5 pontos perdidos; 1933 — S. Paulo, 10 pontos perdidos; 1934 — S. Paulo, 5 pontos perdidos; 1935 — Palestra, 6 pontos perdidos; 1936 — Portuguesa santista e Juventus, 7 pontos perdidos; 1937 — Palestra, 7 pontos perdidos; 1938 — S. Paulo, 6 pontos perdidos; 1939 — Palestra, 10 pontos perdidos; 1940 — Portuguesa de Desportos, 10 pontos perdidos; 1941 — S. Paulo, 9 pontos perdidos; 1942 — Corintians, 7 pontos perdidos; 1943 — Corintians, 8 pontos perdidos; 1944 — S. Paulo, 11 pontos perdidos; 1945 — Corintians, 9 pontos perdidos; 1946 — Corintians, 4 pontos perdidos; 1947 — Corintians, 8 pontos perdidos e 1948 — Santos, 8 pontos perdidos.

CORINTIANO ROXO — (Capital) — 1.o) Quatro vezes a taça "Cidade de S. Paulo" permaneceu no Corintians. 2.o) Luizinho não é irmão de Colombo. 3.o) As alas direitas do Corintians e S. Paulo se equivalem. 4.o) Ainda não apreciamos o centro-medio Touguinho jogar, e não poderemos, por isso, considerar Helio, Touguinho e Belfare melhor que Palmer, Helio e Nilton.

CAMILO MYATA (Capital) — 1.o) Leia, acima, as escalações dos quadros do S. Paulo que levantaram os campeonatos. 2.o) O melhor ponteiro direito de Minas é Helio, do America; o esquerdo, que é tambem do Brasil, é o veloz Nivio, do Atletico. 3.o) Eis um bom selecionado, entre jogadores dos dois clubes "rabeiras" desta capital e Rio: Aldo (Nacional), Maioral (Jabaquara) e Godofredo (Madureira); Léo (Jabaquara), Herminio (Madureira) e Inglês (Nacional); Lupercio (Madureira), Charuto (Nacional), Benedito (Madureira), Flavio (Nacional) e Brandãozinho (Jabaquara). 4.o) Cicero Pompeu de Toledo é o presidente do S. Paulo, enquanto que o dr. Caetano Estelita Pernet é o diretor do departamento de comunicações. 5.o) No jogo de aspirantes entre o S. Paulo e o Palmeiras, no primeiro turno, o penal do qual resultou o tento da vitoria, foi bem marcado. O juiz encontrava-se perto do lance e não hesitou: apontou a marca fatal. 6.o) O quadro do Olaria, do Rio, é o seguinte: Zézinho, Leleco e Lamparina (Amaury); Walter, Claudio e Ananias (Olavo); Alcino, Ubaldo, Bahiano, Limoeiro e Esquerdinha. 7.o) Bianco, por muitas vezes, comparece aos treinos do alviverde. Conforme o amigo frisou, o grande zagueiro do passado tomou conta do conjunto em 1944, fazendo ressurgir o Palmeiras dos aureos tempos. 8.o) O endereço de Mauro é: Rua Padre Vieira, 8, Canindé.

RUBENS E VICENTES CURIOSOS — 1.o) Fescina, do S. Paulo, é tambem integrante dos juvenis, mas não é conhecido por Bahia. Este, é outro elemento. 2.o) A idade de Passos é 33 anos; a de Amaral, 24 e a de Leivas, 24. 3.o) Valdemar Fiume jogou entre os titulares pela primeira vez em 1942, como meia direita. 4.o) O primeiro quadro de futebol do Palmeiras foi: Fabrini, Rico e D'Andrea; Artur, Bianco e Fabbi II; Radamés, Valles II, Bertolini, Dante e Severino.

NELSON ALVARENGA (Uberaba) — 1.o) Os jogos de campeonato entre a Portuguesa de Desportos e o Palmeiras foram: 1921 — Palestra 4 a 1; 1921 — Palestra 3 a 1; 1922 — Palestra 2 a 1; 1923 — Empate 1 a 1; 1923 — Palestra 5 a 0; 1925 — Palestra 3 a 0; 1926 — Palestra 3 a 1; 1927 — Palestra 7 a 2; 1928 — Palestra 6 a 2; 1928 — Palestra 6 a 1; 1929 — Empate 2 a 2; 1930 — Palestra 2 a 1; 1930 — Empate 1 a 1; 1931 — Empate 0 a 0; 1931 — Palestra 3 a 1; 1932 — Palestra 3 a 0; 1933 — Portuguesa 3 a 1; 1934 — Empate 1 a 1; 1934 — 1 a 0; 1938 — Palestra 3 a 0; 1939 — Palestra 3 a 0; 1940 — Portuguesa 3 a 1; 1941 — Palestra 3 a 0; 1941 — Empate 2 a 2; 1942 — Empate 1 a 1; 1942 — Palmeiras 4 a 0; 1943 — Empate 0 a 0; 1943 — Palmeiras 3 a 1; 1944 — Palmeiras 5 a 1; 1944 — Palmeiras 1 a 0; 1945 — Empate 0 a 0; 1945 — Empate 0 a 0; 1946 — Portuguesa 4 a 1; 1946 — Portuguesa 1 a 0; 1947 — Palmeiras 2 a 0; 1947 — Palmeiras 2 a 1; 1948 — Empate, 0 a 0; 1948 — Portuguesa 5 a 2.

Assim, temos: jogos realizados, 40; Vitorias do Palmeiras 23; vitorias da Portuguesa, 5; empates, 12.

ARDOROSA PALMEIRENSE — (Capital) — 1.o) Estamos de acordo com seu ponto de vista. Esporte e politica não devem se misturar. E' natural que tanto a gentil leitora, como muitos associados alvi-verdes tentem promover a volta do nome Palestra, pois aquilo já se tornou tradição. Disponha.

WILSON PEREIRA DOS SANTOS — (S. Joaquim da Barra) — 1.o) As nacionalidades dos craques citados é brasileira. Seus respectivos Estados são: Oberdan (S. Paulo), Bino (Paraná), Nininho (S. Paulo), Paraguaio (Mato Grosso), Canhotinho (S. Paulo), Lima (S. Paulo), Fiume, os irmãos Pinga (S. Paulo) e Simão (Pernambuco). 2.o) Entre os dois selecionados, o primeiro está melhor: Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Fiume; Claudio, Ademir, Leonidas, Canhotinho e Pinhegas.

WALDIR CARMO PACHIEGA — (Araraquara) — 1.o) O melhor centro-avante brasileiro é Nininho, da Portuguesa de Desportos. 2.o) Rui e Danilo, no centro da linha media; se equivalem. 3.o) Cremos que Ademir, do Vasco, é o mais completo jogador brasileiro.

ITALO BELLI — (Capital) — 1.o) O quadro paulista que conquistou o campeonato brasileiro de 1922 foi: Primo, Clodoaldo e Bartô; Brasileiro, Amilcar e Gelindo; Formiga, Mario, Fried, Néco e Rodrigues. 2.o) Não houve vencedor do certame de 1930, pois não foi realizado o mesmo. 3.o) O Rodrigues que atuou no Ipiranga é o mesmo que está no Fluminense. 4.o) Oberdan é natural de Sorocaba, nascido em 12 de julho de 1919. 5.o) Dino, do Jabaquara, é santista, nascido naquela cidade a 5 de abril de 1915.

N. da R. — Pedimos aos consulentes que citem sempre em suas cartas as secções que mais apreciam, dentre as novas surgidas em nosso semanario. Gratos.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

A RADIO AMERICA

IRRADIARA DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Palmeiras vs. Corintians

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO e COMENTARIOS DE ARAKEN PATUSKA

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

Espetacular vitoria do Rio Pardo sobre o Linense — Isidoro consolidou sua posição de "artilheiro" — Terminou o primeiro turno da serie final com os três campeões no primeiro posto — XV de Novembro e Linense o jogo da proxima rodada

Com a realização da peleja entre o Rio Pardo e o Linense, teve prosseguimento domingo ultimo o campeonato da 2.a Divisão de Profissionais. O encontro reuniu os conjuntos do Rio Pardo e do Linense, campeões das séries Vermelha e Branca, respectivamente. O desenrolar dessa peleja, que vinha sendo aguardado com a maior expectativa foi inteiramente favoravel ao onze de São José do Rio Pardo que através um jogo vistoso e cheio de tecnica massacrou o seu antagonista por 8 tentos a 1. Resultado que espelha fielmente o que foi o desenrolar da contenda, pois em nenhum momento da luta os linenses chegaram a ameaçar ou mesmo fazer perigar a vantagem dos riopardenses. O mais otimista torcedor do Rio Pardo, jamais poderia supor que a vitoria de seu quadro seria tão espetacular quanto o foi. Foi fruto, entretanto de um melhor preparo fisico dos defensores do clube alvinegro, que souberam aproveitar muito bem as falhas apresentadas pelo seu adversario.

O ONZE DO RIO PARDO

Diante da exibição do conjunto vencedor na tarde de domingo ultimo, bastante dificil se torna para a cronica destacar este ou aquele elemento, com exceção feita a Isidoro. O conjunto todo foi uma peça que trabalhou com um unico fito: a vitoria. Esta veio sem maiores delongas, como um complemento de uma atuação vigorosa e sem falhas. Ciasca no arco foi magnifico. Fez duas ou três defesas dificeis, que exigiram o maior cuidado. Demonstrou estar em otima forma, fisica e tecnica. Orestes teve uma boa conduta na zaga, sendo superior a Rolando, muito embora este tenha cumprido com exito a sua missão. Da linha media não ha nomes a destacar, pois todos tiveram destacada atuação. Na dianteira o principal valor sem duvida alguma foi Isidoro. Mandu seguiu-lhe as pegadas de perto. Mamão, Osvaldo e Luizinho jogaram tambem muito bem.

NÃO AGRADOU A CONDUTA DO LINENSE

A conduta do Linense na tarde de domingo não agradou. Seus integrantes mostraram-se apéticos pouco ou quase nada fazendo a fim de evitar que a contagem atingisse proporções elevadas. Apenas Leopoldo, Jair e Brás lutaram sem desfalecimentos. No ataque Carabina foi impotente para romper a defesa contraria, em uma grande tarde. Os restantes quase não apareceram causando uma fraca impressão à torcida de São José do Rio Pardo, que não teve oportunidade de apreciar no aguerrido conjunto da Noroeste aquele esquadrão que tão brilhantemente conquistou o cetro de sua série. O que resta fazer, portanto, é aguardar a "virada" quando o Rio Pardo excursionará a Lins, na partida final do torneio dos campeões.

OS TENTOS

Os tentos foram feitos dois no primeiro tempo e sete na fase complementar. Na primeira etapa Osvaldo abriu a contagem para logo a seguir Isidoro elevar a contagem para dois. No periogo final Isidoro marcou tres tentos em 15 minutos elevando o marcador para 5. Mandu cobrando uma penalidade maxima marcou o sexto tento enquanto Carabina marcava o unico tento do Linense. Mais dois tentos foram feitos, sendo um por intermedio de Luizinho e outro por Osvaldo, este ultimo com a ajuda do arqueiro Leopoldo, que tentou ainda rebater a pelota aninhando-a em suas proprias redes.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim constituidos:

Rio Pardo — Ciasca; Orestes e Rolando; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldo.

Linense — Leopoldo: Mario e Jair I; Gatinho, Brás e Carmelo; Moacir, Moreno, Carabina, Jair II e Demais.

JUIZ E RENDA

A partida foi dirigida por Querubim da Silva Torres, do quadro especial de apitadores da Federação Paulista de Futebol, cuja atuação foi das melhores. Apitou com precisão não dando margem a qualquer duvida.

A renda do encontro foi de Cr$ 18.200,00.

XV DE NOVEMBRO VS. LINENSE

Depois de amanhã, em Piracicaba, terá inicio o segundo turno do torneio dos campeões do certame da 2.a Divisão. A partida reunirá os conjuntos do XV de Novembro, daquela cidade e do C. A. Linense, de Lins. Essa partida vem despertando enorme interesse porquanto os linenses encontram-se sequiosos por uma reabilitação o mesmo sucedendo com o XV de Novembro, que deseja a todo transe devolver aos pupilos de Begliomini a derrota que estes lhe impuseram na primeira partida da série final.

BEM PREPARADO O XV

O onze do XV de Novembro, agora sob a orientação de Vani, elemento que já orientou o conjunto do Comercial desta capital, está capacitado a obter um expressivo triunfo. Não se descuidando do seu adversario de depois de amanhã que lhe roubou dois preciosos pontos na primeira peleja, Vani submeteu seus pupilos a um rigoroso treinamento, esperando com isso devolver a derrota sofrida no primeiro turno. Não contará ainda desta feita o XV de Novembro com sua equipe completa pois Strauss ainda não jogará. Fará sua reentrée o meia esquerda Gatão, atrilheiro da equipe que foi suspenso por uma partida pelo T.J.D. O centro-medio piracicabano somente poderá integrar sua equipe na derradeira peleja do certame, que será contra o Rio Pardo, no dia 16 deste mês.

O LINENSE PODERA' SURPREENDER

Não podem os piracicabanos desde já considerar como favas contadas a partida contra o Linense. Não devem esquecer os defensores do XV que os linenses estão sequiosos por uma reabilitação e poderão muito bem surpreender os piracicabanos. Será entretanto uma tarefa das mais dificeis.

Numa partida de igual para igual os piracicabanos são apontados como francos favoritos. Desejosos como se encontram porem por uma reabilitação, é muito provavel que os linenses venham, na pior das hipóteses, oferecer uma resistencia das mais sérias ao seu antagonista.

FAVORITO O XV DE NOVEMBRO

Um favorito surge para a peleja de domingo. Este é o conjunto do XV de Novembro que poderá repetir o extraordinario feito do Rio Pardo. O principal fator que os impedem desse exito é a vontade que os defensores do Linense se empregarão à luta. Se perder saberão contudo vender muito caro sua derrota, a fim de desfazer a má impressão causada domingo ultimo em São José do Rio Pardo.

OS PROVAVEIS QUADROS

Os quadros provaveis para a peleja de depois de amanhã são os seguintes:

XV de Novembro — Arí: Elias e Idiarte; Cardoso, Vitor e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

Linense — Leopoldo; Mario (Noca) e Jair I; Gatinho, Brás e Carmelo; Moacir, Moreno, Carabina, Jair II e Demais.

O ARBITRO DA PELEJA

O arbitro da peleja de domingo será sorteado às 7,30 de domingo na sede da Federação Paulista de Futebol, de onde rumará, em companhia dos bandeirinhas e diretores da F.P.F. para o local da contenda.

Seleção dos campeões

ISIDORO, O "CRACK" NUMERO 1

Isidoro, o magnifico centro-avante do Rio Pardo F. C., surge desta vez como o "crack" numero "1" da rodada. De fato sua conduta na peleja que seu clube sustentou contra o Linense foi das mais elogiaveis. Autor de um punhado de lances eletrizantes, tendo se constituido ainda no artilheiro da tarde com quatro tentos, Isidoro monopolizou a atenção da torcida. De seus pés sairam as jogadas mais "endiabradas", pondo o coração da torcida em polvorosa. Jair II, encarregado de marca-lo após o jogo estava completamente exausto, tamanho o dispendio de energia que Isidoro exigiu do seu adversario para marca-lo. "Goleador" maximo de todo o Campeonato, Isidoro, cujo estilo de jogo se assemelha ao de Leonidas é um verdadeiro espetaculo, fazendo jús portanto ao de melhor centro-avante do interior do Estado.

FORMANDO A SELEÇÃO

Numa peleja em que houve um quadro que dominou técnica e territorialmente o seu antagonista a tarefa do cronista é das mais faceis. Poucos foram os elementos do conjunto do Linense que conseguiram sobrepujar os elementos do Rio Pardo, em suas respectivas posições. Dessa forma, na seleção, aparecem em sua maioria os integrantes do Rio Pardo, cuja conduta na tarde de domingo ultimo foi das melhores.

Leopoldo, Linense — O arqueiro do Linense, cujo trabalho apareceu mais do que o de Ciasca, pode ser apontado como o titular, pois defendeu inumeras bolas dificeis, cujo endereço certo eram às redes. Evitou ainda com grande pericia que a contagem se elevasse, surgindo, por isso, com o trabalho que apresentou, como titular.

Orestes, Rio Pardo — Bem diferente, foi a conduta do defensor do Rio Pardo da peleja contra o XV de Novembro. Firme nos rechaços, oportuno nas entradas, foi um baluarte.

Jair I, Linense — O defensor do Linense, a exemplo de Leopoldo foi um dos poucos que se salvou. Fez o possivel e o impossivel para conter Isidoro. Batalhou de inicio a fim sem desfalecimentos, merecendo por conseguinte, o posto.

Valdomiro, Rio Pardo — O esguio medio-direito do Rio Pardo, surge nesta semana como titular do posto. Exibindo-se satisfatoriamente, apoiando incessantemente seu ataque, foi ele uma grande mola propulsora de sua equipe.

Brás, Linense — O centro-medio do Linense completa a "trinca de ouro" do Linense na tarde de domingo. Não deixou que Mamão marcasse, o que constitui fato dos mais elogiaveis, se reconhecermos ser o meia do Rio Pardo um dos artilheiros da equipe. Seu trabalho foi dos melhores, tudo fazendo em defesa das cores do seu quadro, para que a contagem não subisse tanto.

Alemão, Rio Pardo — Novamente o defensor do Rio Pardo, surge na seleção, com uma atuação superior. Suplantou nitidamente seu adversario, fazendo, portanto, jús ao posto.

Luizinho, Rio Pardo — O ponta-direita do Rio Pardo, que ha bem pouco tempo andou treinando no São Paulo, disputou domingo boa partida. Veloz, dando um insano trabalho à retaguarda contraria, foi um grande valor de sua equipe.

Mamão, Rio Pardo — Muito embora não tenha marcado, Mamão surge como figura de proa em sua equipe. Exigiu os mais severos cuidados por parte de Brás, merecendo portanto a seleção.

Isidoro, Rio Pardo — O "crack" da rodada.

Mandu', Rio Pardo — Com um trabalho perfeito de ligação, o jovem dianteiro do Rio Pardo, que possui grandes qualidades, ocupa o posto sem restrições.

Osvaldo, Rio Pardo — O ponta esquerda do Rio Pardo, com uma atuação de grande marca aparece como um dos melhores valores de sua equipe, completando também a linha do Rio Pardo, que aparece inteirinha na seleção.

A VITORIA FOI DE GALA, MAS...

WALTER LACERDA

Com a vitoria alcançada domingo ultimo contra o C. A. Linense, pela espetacular contagem de 8 a 1, o Rio Pardo ganhou uma infinidade de adeptos, que consideram agora, em vista do resultado verificado em Piracicaba, contra o XV de Novembro, como provavel vencedor do torneio dos campeões da Segunda Divisão.

Ainda é muito cedo, porém, para cantar vitoria e não serão aqueles oito tentos marcados contra a meta de Leopoldo que irão decidir a parada final. Muito pelo contrario. Achamos que serviram ainda mais para provocar uma reação maior por parte do Linense, que na partida decisiva, que tera por local a cidade de Lins, os defensores do clube daquela cidade tudo farão para retribuir ao onze que domingo ultimo enfrentaram, não aquela serie enorme de tentos, mas simplesmente os dois pontinhos na classificação, que é o que importa.

Não queremos aqui desmerecer a vitoria alcançada pelos companheiros de Isidoro, que foi sem duvida brilhantissima. Pois foi conquistada contra um outro campeão, que passou por uma serie de obstaculos para alcançar a meta da chegada. Só esse fato seria suficiente para valorizar a conduta do onze de São José do Rio Pardo. Ninguem desconhece tambem as dificuldades com que lutou o Rio Pardo para alcançar o titulo maximo de sua serie, que a exemplo dos seus competidores, teve uma porção de fatores adversos. Um fato, digno de elogios, que repercute extraordinariamente na campanha do onze de Ciasca' é a façanha incrivel de sua dianteira, que neste certame, com os "goals" marcados domingo ultimo, totalizou 111 tentos.

Todos esses fatores contribuem para apontar o Rio Pardo, perante a massa como um quadro poderoso e digno do titulo de campeão profissional do interior. A serie finalissima, porém, ainda não terminou. A luta final, segundo tudo faz supor, será travada no proximo dia 16, entre o XV de Novembro e o Rio Pardo, tendo como "juiz "final o quadro do Linense, abatido espetacularmente domingo ultimo.

Não resta duvida que o resultado da peleja entre piracicabanos e rio-pardenses poderá ser decisivo. Repetimos, porém, a palavra final será dada pelo quadro representativo da cidade de Lins, que por capricho do futebol, será contra o onze que domingo o "goleou"... E quando se trata de jogar em seus dominios, todos conhecem perfeitamente a pujança e o valor dos companheiros de Leopoldo.

E esse desejo de desforra de que estão possuidos os Linenses poderá ser prejudicial a campanha final do Rio Pardo, que poderá muito bem conhecer o peso da derrota, vindo então a perder um campeonato para um concorrente, onde na luta direta e, em seus dominios, castigou sem dó e piedade. Nada melhor, porém, do que aguardar com paciencia o resultado final, para então falarmos com a realidade dos numeros, se fará ou não alguma falta aos rio-pardenses, alguns tentos de elevada serie que enfiou nas redes de Leopoldo.

Numeros do "Torneio dos campeões"

Lugar	Clubes	Pts. P.
1.o	Empatados: XV de Novembro, Linense e Rio Pardo	2
Artilheiros		**Tentos**
1.o	Isidoro, (Rio Claro) ..	6
2.o	Osvaldo (Rio Pardo) . .	2
2.o	Sato (XV de Novembro)	2
3.o	Rabeca (XV de Novembro), Demais e Carabina (Linense) e Luizinho e Mandu' (Rio Pardo) ..	1
Arqueiro mais vazado		
1.o	Leopoldo (Linense) . ..	8
2.o	Ciasca (Rio Pardo) . .	4
3.o	Ari (XV de Novembro)	3

As rendas verificadas

A maior renda do torneio dos campeões foi a do jogo de Piracicaba. O resultado das três pelejas é o seguinte:

EM LINS: Linense vs. XV de Novembro — Cr$ 14.400,00.

EM PIRACICABA: XV de Novembro vs. Rio Pardo — Cr$ 20.600,00.

EM S. JOSE' DO RIO PARDO: Rio Pardo vs. Linense — Cr$ 18.200,00.

A linha fantasma

A linha do Rio Pardo F. C., campeão da Série Vermelha, surge neste certame da 2.a Divisão, como a "linha-fantasma". Seus dianteiros fizeram nas 29 partidas até hoje realizadas 111 tentos, o que constitui sem duvida alguma um feito dos mais extraordinarios. O artilheiro-chefe é o centro-avante Isidoro com 35 tentos, seguindo-lhe Mamão com 27 tentos, meia-direita. Com o numero de tentos que marcou Mamão ultrapassou Zuza e Teléco, "artilheiros" das séries Preta e Branca, respectivamente, com 26 e 19 tentos.

Defesa menos vazada

A defesa menos vazada do campeonato da 2.a Divisão, foi a do XV de Novembro de Piracicaba. Ainda agora na série final vem ela mantendo essa primazia, tendo sofrido apenas três tentos. A exemplo da linha do Rio Pardo que mantem o posto de mais positiva, a defesa do XV pode ser considerada a mais granitica de todo o certame.

ENTUSIASMO E SINCERIDADE, AS ARMAS PRINCIPAIS DE UM CANDIDATO

Uma palestra com Arimondi Falconi, "double" de deputado e desportista — Trechos importantes de sua plataforma à presidencia da F. P. F. — Juizes inglezes — Extinção dos "olheiros" — Os jogos do interior — Renovação de valores — Os clubes da varzea —

Para a presidencia da Federação Paulista de Futebol são candidatos dois nomes: Roberto Pedroza, atual dirigente da entidade bandeirante e o deputado estadual e locutor esportivo Arimondi Falconi. Para dar a conhecer a plataforma de Falconi, co mele mantivemos demorada palestra. Ele falou com simplicidade e confiança no desfecho feliz da sua campanha.

Uma entrevista rapida, que serviu para um rapido estudo da sinceridade do candidato que competirá com Roberto Pedrozz no proximo pleito.

NECESSARIA A VINDA DOS INGLESES

O primeiro ponto da plataframa, focalisa um ponto que reputo de grande importancia. E' a questão das arbitragens. Tornase necessaria a vinda de arbitros ingleses, [illegible] melhoria gera. das [illegible] dos dirigentes das partidas oficiais do campeonato. O exemplo do Rio é por demais flagrante, pois os ingleses deram um outro aspecto ao panorama dos jogos do campeonato do ano passado. E' por isso que se bato pela vinda de juizes ingleses para o nosso futebol.

EXTINÇÃO DO CONSELHO DIRETOR

— Tambem julgo desnecessaria a existencia do atual Conselho Diretor. E' um orgão que não tem utilidade, e poderá ser perfeitamente extinto.

— E os "olheiros"?

— E' outro ponto que não posso concordar. Existe uma disparidade de atuação destes elementos, que somente fazem confussões nos relatorios dos jogos efetuados. Não existe motivo para a continuação de "olheiros" na época atual.

O PANORAMA DOS JOGOS DO INTERIOR

Arimondi Falconi faz uma pausa. Puxa do bolso alguns trechos da sua plataforma e aponta o numero quatro. Depois diz:

— Torna-se necessario moralizar o panorama dos jogos do Interior. Quantos casos não surgiram no ano passado naquele certame, em consequencia das desastradas arbitragens? E' por isso que eu faço questão de moralizar as arbitragens dos jogos do Interior, designando juizes capazes. Os campeonatos do Interior merceem melhor acolhida por parte dos poderes da F.P.F.

RENOVAÇÃO DE VALORES

Nova pausa. O candidato cumprimenta Dimas de Almeida, que chegava nesse momento. Depois fala da renovação de valores que se torna necessaria, no seu pensar:

— E' lamentavel o descaso que se observa nos meios esportivos pela renovação de valores. Ninguem estimula mais a vocação de craques infantis, juvenis e amadores como deve ser. Eles são colocados à margem, e daí a dificuldade que todos encontram para melhorar os quadros de profissionais, tendo necessidade de recorrer aos demais Estados, quando desejam "sangue novo" nas suas fileiras. Faço questão de abordar este assunto com todo o carinho, se fôr eleito, é logico.

PAGAMENTO DA QUOTA DA VARZEA

Arimondi Falconi olha seguidamente para o relogio. E' que ele tem uma reunião, e daí a escesez de tempo para falar mais

— A minha plataforma, meu amigo, é simples e sincera. Sou um esportista que deseja trabalhar pelo futebol de minha terra. Não viso lucros, mas estuo certo de que saberei cumprir com meu dever. Na série de realizações que pretendo tomar realidade, focaliso muito a questão das arbitragens e da atual maneira de agir da entidade. E' necessario uma reforma em tudo, a fim de que o futebol bandeirante volte a ocupar o lugar que sempre ocupou no cenario desportivo nacional.

— E a questão da Varzea?

— Esse é um dos pontos nevralgicos da questão. Os clubes têm direito às quotas, e que não receberam por alegar a entidade falta de numerario. Caso se a eleito, mandarei efetuar o pagamento, porque não é justo sonegar aquilo que os "celeiros de craques" têm direito.

Estava terminada a entrevista, com o candidato à presidencia da Federação Paulista de Futebol. E' um entusiasta, um bem intencionado que não deve ser esquecido pelos que eelgerão o futuro dirigente da F.P.F. para o bienio de 49-50.

O Corintians foi o vencedor da Quinela de Ouro em 42

O grande sucesso daquela temporada nos faz pensar que a nova quinela entre S. Paulo, Corintians, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Fluminense tambem se revestirá de intenso exito — Um retrospecto interessante — Jogos sugestivos em Janeiro e Fevereiro

Em 1942, tivemos um torneio entre clubes paulistas (Palmeiras, Corintians e S. Paulo) e clubes cariocas (Flamengo e Fluminnese), que se denominou a Quinela de Ouro, havendo como premio ao vencedor, um rico troféu, de ouro. O clube que o conquistou foi o Corintians fazendo jús a tal galardão.

MUNDO ESPORTIVO, aproveitando o ensejo fornecido pelo "Torneio Relampago", relembra aos leitores, os jogos da "Quinela", em março de 42.

Os dados técnicos das dez partidas foram:

1.o) — Realizado no Pacaembu', a noite, no dia 7 de março, sabado. S. Paulo 3 vs. Corintians 3, resultado justo. Quadros: S. PAULO: — Doutor; Fioroti e Virgilio; Lola, Ramon e Silva; Luizinho, Waldemar, Hortencio, Teixeirinha e Pardal. CORINTIANS: — Joel, Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Teléco, Eduardinho e Carlinhos. Marcaram, pela ordem: Teixeirinha, Teléco, Waldemar, Teleco, Teixeirinha, e Servilio. Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), bom.

2.o) — Realizado no Pacaembu', quinta-feira, dia 12, á noite. Flamengo 0 vs. Fluminense 0. As chuvas dos dias anteriores muito empanaram o brilho que poderia haver. FLAMENGO — Martinho, Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jaime (Artigas); Pirombá, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé. FLUMINENSE: — Batatais; Machado e Renganeschi; Bioró, Spineli e Malazo; Cussati, Magnones, Russo, Juan Carlos e Carreiro. Juiz — Tijolo, regular. Renda: Cr$ 30.810,00.

3.o) — Realizado no Pacaembu', a 14 de março, á noite. S. Paulo 1 vs. Palmeiras 1. O empate foi o resultado compensador para ambos os quadros, refletindo o equilibrio que houve. S. PAULO — O mesmo quadro; PALMEIRAS — Clodo; Junqueira e Begliomini; Brandão, Og e Del Nero; Claudio (Echevarrieta), Valdemar, Cabeção, Lima e Pipi. Marcaram, na ordem: Echevarrieta e Og (contra). Juiz — Fioravante D'Angelo, muito bom. Renda: — Cr$ 133.468,00.

4.o) — Realizado no Pacaembu', no dia 19, quinta-feira a noite. O Flamengo conquistou a primeira vitoria do certame, ao vencer o S. Paulo por 3 a 1. Quadros habituais e obtiveram os gols: Vevé (3) e Valdemar. Juiz — Fioravante D'Angelo, bom. Renda — Cr$ 138.139,00. Na mesma noite se defrontaram Corintians e Fluminense. Os alvi-negros venceram por 2 a 1. Quadros habituais, com Jesus na ponta direita do Corintians. Marcaram: para o alvi-negro Jesus (2) e para o Fluminnese, Russo. Juiz — Tijolo, regular.

5.o) — Realizado no dia 21, no Pacaembú. Palmeiras 5 vs. Fluminense 2, uma contagem exagerada, embora fosse justo o resultado. Quadros habituais, com Amauri na aza media esquerda, e Helmar na ponta direita do Fluminense. Os gols foram marcados por Echevarrieta (3), Pipi, Lima e Helmar e Magnones. Juiz, Fioravante D'Angelo, bom. Nesse mesmo dia, o Flamengo empatou com o Corintians, por 1 tento. Quadros habituais, com Valido na extrema direita do Flamengo e Milani na ponta esquerda do Corintians. Zizinho e Eduardinho, foram os autores dos tentos. Juiz, Tijolo, regular. Renda da rodada: Cr$ 139.840,00.

6.o) — A penúltima rodada foi realizada no Pacaembú, na quarta-feira, dia 26. O Fluminense empatou com o São Paulo por 1 tento. Os quadros foram os mesmos, com Maracaí na meia esquerda do Fluminense. Marcaram Teixeirinha e Maracaí. Juiz, Rubens Pereira Leite, fraco. Renda cr$ 106.253,00. O outro prelio tambem terminou empatado por 2 gols. Flamengo e Palestra disputaram grande e identica partida. Quadros habituais e obtiveram os tentos: Peracio, Echevarrieta Pirilo e Lima. Juiz, Fioravante D'Angelo, regular.

7.o) — No dia 28 de março, terminou o torneio com a vitoria do Corintians sobre o Palmeiras por 4 a 1. Os quadros apresentaram as mesmas constituições e Dino, Jeronimo, Teleco, Chico Preto (contra) e Eduardinho, conquistaram os tentos. Juiz, Jorge de Lima (Joréca), bom. A renda atingiu a cifra de Cr$ .... 112.458,00.

Após tais resultados, a tabela ficou sendo a seguinte:

1.o	Corintians . .	2
2.o	Flamengo . . .	3
3.o	Palestra e São Paulo	4
4.o	Fluminense . .	6

JA' RECEBEU O CORTE DE CASIMIRA!

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, o vencedor do concurso "Quem é este craque" foi o sr. Amelio Ferrari, residente à rua Jipuvura, 8-D, nesta Capital, que acertou ao indicar como sendo Nininho, o craque estampado. Atendendo a esse fato, o sr. Amelio Ferrari compareceu segunda-feira em nossa redação, recebendo o premio a que fez jus, um lindo corte das afamadas casemiras NOBIS.

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

DE QUEM E' ESSE ROSTO? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

—:o:—

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

CLASSICO À VISTA!

Palmeiras vs. Corintians em grande espetaculo!

Alvi-verdes e alvi-negros em promissor embate — A segunda peleja do Torneio Relampago está despertando grande entusiasmo — Os provaveis quadros



Baltazar, no momento o melhor avante do Corintians

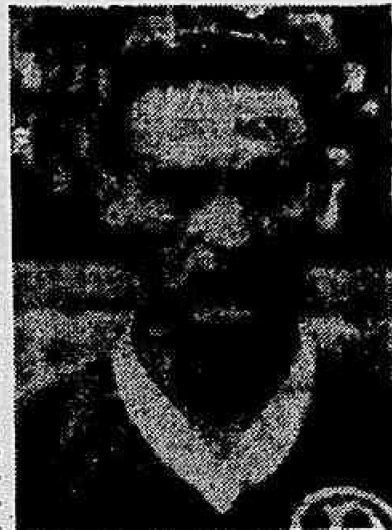
No Pacaembú, depois de amanhã, os quadros do Corintians e do Palmeiras se defrontarão, em disputa do "Torneio Relampago", que teve inicio ontem com o prelio S. Paulo vs. Portuguesa de Desportos. Os dois conjuntos deverão, ao que tudo indica, proporcionar ao publico bom espetáculo, pois tanto um quanto outro estão desejosos de conhecer a primeira vitoria. Os corintianos esperam confirmar o triunfo que obtiveram no ultimo prelio do certame passado, enquanto que os palmeirenses estão desejosos de reabilitação, tanto mais que é contra o alvi-negro. Os quadros estão em condições favoraveis, fisica ou tecnicamente, havendo por parte do publico grande interesse por essa peleja. Palmeiras e Corintians possuem bons esquadrões, que embora com algumas alterações, deverão confirmar tal prestigio.

A peleja poderá agradar, uma vez que os adversarios estão realmente credenciados a vencer, brindando o publi com atuação de grande envergadura, pondo à mostra as qualidades sobejamente conhecidas de seus conjuntos. Estrearão e esperam faze-lo bem, cumprindo atuação das mais destacadas.

Os quadros, e suas provaveis alterações, serão os seguintes:

PALMEIRAS — Oberdan; Palante (Caieira) e Turcão (Gengo); Og (Agripino), Tulio e Fiume; Lula, Miltinho (Harry), Lima, Canhotinho e Lombardini.

CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa (Moacir); Palmer (Peliciari), Helio e Belfare (Nilton); Claudio, Edelcio (Baltazar), Baltazar (Servilio), Rui (Luizinho) e Noronha (Colombo).



Lima que em 48 lembrou uma unica vez seus aureos tempos

DICIONARIO ESPORTIVO

BARRAR — Jogador que substitui outro, por este ser inferior.

BORBOLETA — Jogador que antigamente mudava frequentemente de clube.

CALÇO — Ato de travar a bola com a parte inferior da chuteira, visando os pés do adversario.

CANTAR O JOGO — Treinador ou jogador que dita ordens aos companheiros, durante o jogo, em voz alta, orientando-os.

ESPIRROU — Chute que apenas esbarra na bola, fazendo-a fugir de seu controle e direção.

FOGUETE — Chute rapidissimo e forte.

FORRA — Desforra, jogo revide.

RIFOU — Clube que dispensou um jogador.

TESOURA — Lance em que o jogador, em geral da defesa, se atira de pernas abertas, para aprisionar o adversario com a bola nos pés.

RABEIRA — Ultimo colocado nos certames.

TOURADA — Jogo bruto, pesado, generalizado.

PIXOTE — Jogador de classe inferior.

NAVALHA — Linha de ataque que atua excelentemente, fazendo "gols" em quantidade, ao mesmo tempo que formula grandes lances individuais ou conjuntivos.

SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO O CONFORTO
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
AVENIDA
2.a-FEIRA
Republic Pictures
UM LADINO MAGNIFICO
no programa OURO DA CALIFORNIA com WILD BILL ELLIOTT
VINGADORES DO CRIME
Republic Serial

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

OSCARITO
MODESTO DE SOUZA • ROCIR SILVEIRA
VERA NUNES • SERGIO OLIVEIRA
FALTA ALGUEM NO MANICÔMIO
UCB
HOJE ART PALACIO
HOJE ROSARIO ESMERALDA SABARÁ

MARABA — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
HOJE
Um gigantesco desfile em TECNICOLOR!
DENNIS MORGAN em MINHA ROSA SILVESTRE
"MY WILD IRISH ROSE"
com ARLENE DAHL - ANDREA KING - ALAN HALE - GEORGE TOBIAS
GEORGE O'BRIEN - BEN BLUE - SARA ALLGOOD
Acomp. Compl. nacional

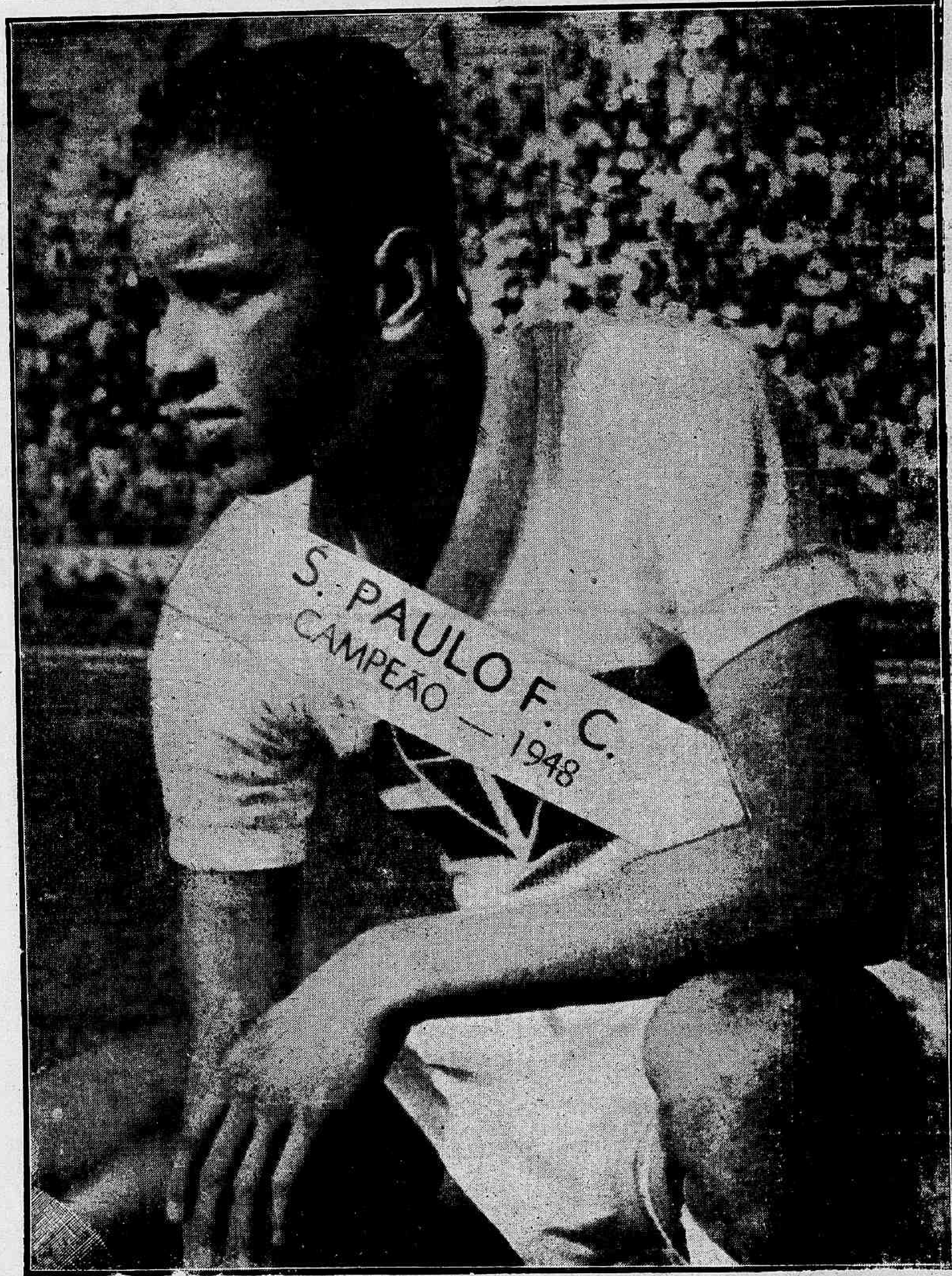
De um, ela tirou a vida!
De outro, destruiu a alma!
JASSY... odio e amor fatais
no coração de uma cigana feiticeira!
J. ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD · PATRICIA ROC · DENNIS PRICE · BASIL SYDNEY
DERMOT WALSH
JASSY A FEITICEIRA
"TECHNICOLOR"
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
IPIRANGA — HOJE — Majestic

...QUANDO ELA ANDAVA PELA RUA ERA COMO SE O SOL SE PUSESSE A CAMINHAR PELO PASSEIO!
RITZ SÃO JOÃO
HOJE
DIFILMES apresenta
[redacted]
(a mulher sem alma)
em A AVENTUREIRA
"LA DEVORADORA"
com LUIS ALDÁS
JULIO VILLARREAL
Produção dos studios GROVAS
Proib. 18 ANOS.

Mundo ESPORTIVO

ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 7 de Janeiro de 1949 | NUM. 124

NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.



BAUER — O campeão dos campeões no São Paulo em 1948. Foi a principal figura do quadro pela regularidade e acerto de sua produção